

**CRYSALIS SEMPRE MIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE
CALÇADOS LTDA. -- MATRIZ**

PPRA

**PROGRAMA
DE
PREVENÇÃO
DE
RISCOS
AMBIENTAIS**

Razão social: Crysalis Sempre Mio – Indústria e Comercio de Calçados Ltda – Matriz
CNPJ: 87.377.305/0001-03

Endereço: Avenida Santa Maria n.º 587

Cidade: Três Coroas – RS

Telefone: (0xx51) 3546-8400

Atividade Principal: Fabricação de Calçados

Grau de Risco: 3 (três) – 19.39-9

Composição SESMT: 3 (dois) Técnicos de Segurança do Trabalho, 01 Eng.º Segurança Trabalho (tempo parcial), 01 Médico do Trabalho (tempo parcial), conforme Quadro II da NR-4. A empresa possui um técnico de segurança e dispõe de serviço de assessoria permanente de um técnico de segurança do trabalho e três médicos (dois clínicos gerais e um médico do trabalho coordenador do PCMSO).

Composição da CIPA: Conforme estabelece o Quadro I da NR – 5 sobre o dimensionamento da CIPA, referente à representação do Empregador e dos Empregados com membros Titulares e Suplentes, a empresa apresenta a seguinte constituição:

- Representante do Empregador: 6 (Seis) Titulares mais 5 (Cinco) Suplentes;

- Representante dos Trabalhadores: 6 (Seis) Titulares mais 5 (Cinco) Suplentes.

O Presidente é representante do Empregador, e o Vice-presidente é representante dos empregados.



Generalidades:

O presente relatório está organizado de modo a permitir uma melhor compreensão da situação da empresa no tocante aos aspectos de riscos ambientais e de segurança do trabalho, com vistas a encaminhar um planejamento eficiente. Está montado nas diretrizes da NR- 9 e divide – se em três etapas.

1º Etapa: Verificação das instalações físicas.

2º Etapa: Trata do estabelecimento de um Planejamento Anual, com estabelecimento de Metas, Prioridades e Cronograma de implantação.

3º Etapa: Apresenta os dados coletados durante a análise das instalações da empresa iniciada no mês de Dezembro de 2005, opostas as alterações, medidas de acompanhamento e de controle necessário para a implementação efetiva do programa. As providências decorrentes dos dados coletados na empresa, tais como prioridades metas de avaliação, formas de implementação das medidas de controle, monitoração dos riscos, formas de registro, manutenção e divulgação dos dados, etc.

Ao final é identificados o equipamento utilizado e legislação pertinente, bem como os técnicos responsáveis pela elaboração do programa, além da identificação dos documentos anexos eventualmente dignos de nota.

Primeira Etapa

DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES:

Ampla pavilhão, construído em alvenaria, com paredes internas em tijolo à vista, pintadas em branco e piso em concreto de cimento alisado. Cobertura composta por telhas de zinco, intercaladas com telhas translúcidas, apoiadas sobre estrutura metálica, tipo tesoura. A iluminação é natural, complementada por luminárias com lâmpadas fluorescentes. A ventilação da área de produção é natural, realizada por meio de aproveitamento das aberturas de portas e aberturas na parte inferior das paredes tipo “lantermin” e também ventiladores de parede distribuídos nos diversos setores.

4. Setores Reavaliados:

Setor	Nº Trabalhadores	Turno
MONTAGEM ESTEIRA 1	33 (1.º turno); 24 (2.º turno)	
MONTAGEM ESTEIRA 2	37 (1.º turno); 37 (2.º turno)	
MONTAGEM ESTEIRA 3	30 (1.º turno); 28 (2.º turno)	
MONTAGEM ESTEIRA 4	34 (1.º turno); 28 (2.º turno)	05:00 às 14:48 manhã
MONTAGEM ESTEIRA 6	19 (1.º turno); 28 (2.º turno)	07:15 às 17:45 normal
MONTAGEM ESTEIRA 8	30 (1.º turno); 24 (2.º turno)	07:30 às 17:48 normal
CORTE	23 (1.º turno); 25 (2.º turno)	07:30 às 17:18 normal
ATELIER	06 (1.º turno); 01 (2.º turno)	14:48 às 00:17 Tarde
COSTURA	05 (1.º turno); 05 (2.º turno)	
DISTRIBUIÇÃO	06 (1.º turno); 06 (2.º turno)	
EXPEDIÇÃO	03 (1.º turno); 04 (2.º turno)	
MANUTENÇÃO	02 (1.º turno); 01 (2.º turno)	
ALMOXARIFADO	17	
PRÉ-FABRICADO	17 (1.º turno); 12 (2.º turno)	
FÁBRICA PILOTO	40	
MODELAGEM TÉCNICA	10	
MODELAGEM CRIATIVA	03	
QUALIDADE	30 (1.º turno); 18 (2.º turno)	
ADMINISTRAÇÃO	49	
Total:	634 funcionários	

K

Descrição Sumária do Ciclo Produtivo:

Materia Primas Utilizadas:

Material Sintético, Forro Sintético, Forro PU, espuma, neolite, contra forte, papelão, papel, metais (enfeites, fivelas), espuma látex, colas, solventes, palmilhas e borrachas.

Métodos de Transformação:

Manufatura das matérias – primas utilizadas por meio de corte e montagens.

Produto Final:

Sapatos e sandálias femininas.

Resíduo (tipo e destino dado):

Pó de couro, varreção de fábrica, restos de recouro, sapatos com defeito, lâmpadas, forro sintético e forro PU, contra forte, espuma látex, retilado, borrachas, papel, papelão, lixo orgânico, latas de cola e solventes vazias toda separadas, potes plásticos, vidro, panos e pó de classe II. São separados, recolhidos e acondicionados em sacos plásticos e armazenados temporariamente em área separada da empresa, fechada, coberta e com piso impermeável e posteriormente são enviados para a Central de Reciclagem do município de Três Coroas.

Armazenamento:

No almoxarifado, são estocadas as matérias – primas necessárias à produção de cabedal feitos em nossa filial de Vera Cruz e de Parobé, dentre outros produtos necessários para a produção de sapatos e sandálias femininas. Produtos químicos tipo cola e solventes são armazenados em um prédio separado do pavilhão da produção, denominado Depósito de Inflamáveis.

Forma de Movimentação dos Materiais:

Materiais são movimentados através de carrinhos de transportes de material, sendo que os materiais mais pesados são descarregados e transportados com uma empilhadeira.

Condições de Operação da empresa:

A empresa opera em ritmo de produção normal, a ocorrência de horas extras acontece apenas durante determinados períodos de aumento de vendas.

Segunda Etapa

Planejamento Anual:

Metas:

O presente Programa destina – se a balizar o caminho para que a empresa possa atingir os níveis de proteção dos trabalhadores contra Riscos Ambientais estabelecidos na NR-9, na forma da Portaria n° 25-SSST, de 29 de dezembro de 1994.

Prioridades

Primeira: Proteger a saúde do trabalhador.

Segunda: Redução das perdas por acidentes ao nível mínimo aceitável.

Terceira: Maximizar a rentabilidade do processo produtivo.

Cronograma

O presente Programa está montado para ser executado no prazo de um ano, com início na data constante ao final deste documento.

Em face da multiplicidade dos aspectos abordados, são estabelecidos cronogramas específicos para cada atividade, expostos ao longo deste documento.

Terceira Etapa

Estratégia e Metodologia de Ação

Na implantação deste PPR A é utilizada a seguinte metodologia de ação:

Antecipação e Reconhecimento dos Riscos

Trabalho realizado em duas etapas que se completam mutuamente, e que são expostas a seguir.

Antecipação dos Riscos: é a realização pela análise de projetos de novas instalações, de métodos ou processos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, visando identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

Reconhecimento dos riscos Ambientais: caracterizada pela abordagem dos seguintes itens, quando aplicáveis:

- Identificação;
- Determinação e localização das possíveis fontes geradoras;
- Identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
- Identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos;
- Caracterização das atividades e do tipo de exposição;
- Obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho;
- Os possíveis danos relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica;
- Descrição das medidas de controle já existentes

LEGENDAS

- RF – RISCO FÍSICO** – Ruído, Vibração, Radiação Ionizantes, Radiação não Ionizantes, Frio, Calor, Pressão Anormais, Umidade.
- RQ – RISCO QUÍMICO** – Poeiras, Fumos, Névoas, Nebulinas, Gases, Vapores, Substâncias Compostas ou Produtos Químicos em Geral.
- RB – RISCO BIOLÓGICO** – Vírus, bactérias, Protozoários, Fumos, Parasitas, Bacilos.
- RE – RISCO ERGONÔMICO** – Iluminação, Esforço físico intenso, levantamento e transporte de peso, Exigência de postura inadequada, Controle rígido de produtividade, Imposição de ritmos excessivos, Trabalho em turno e noturno, jornadas de trabalho prolongadas, Monotonia e repetitividade, Outras situações de stress físicos e/ou psíquico.
- RA – RISCO DE ACIDENTE** – Arranjo físico inadequado, Máquinas e equipamentos sem proteção, Ferramentas inadequadas ou defeituosas, Eletricidade, Probabilidade de incêndio ou explosão, Armazenamento inadequado, Animais peçonhentos, Outras situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.

VIAS DE CONTAMINAÇÃO

- C = CUTÂNEA
M = MUCOSA
R = RESPIRATÓRIA
O = OUTRAS

INSALUBRIDADE

- 10% = GRAU MÍNIMO – SEM O USO ADEQUADO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
20% = GRAU MÉDIO – SEM O USO ADEQUADO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
40% = GRAU MÁXIMO – SEM O USO ADEQUADO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL,

EM BRANCO – Sem Exposição a Agentes Nocivos

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPR

Janeiro 2006

SETOR: MONTAGEM 1

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	AGENTES AMBIENTAIS				VIAS DE CONTAMINAÇÃO				INSAL %					
					RQ	RB	RE	RA	ILUM	RA	GERADORA	C	M	R	O	10	20	4C
1	Abastecer esteira	Em pé	82	85			739	1000		Iluminação, Ruído					X			
2	Pregar palmilha	Em pé	83,88*	85			656	1000	X	Iluminação, Ruído, partículas					X			X
3	Máq. Passar cola	Em pé	82	85	X		794	1000		Iluminação, Ruído, Adesivo	X	X			X	X		X
4	Aplicar adesivo palmilha	Em pé	81	85	X		1073	1000		Ruído, Adesivo	X	X			X	X		X
5	Montador de Cabedal	Em pé	81	85			942	1000		Iluminação, Ruído					X	X		
6	Operador Lixadeira Boneca	Em pé	80	85			1023	1000	X	partículas						X		
7	Asperar/escovar sapato	Em pé	83,88*	85			879	1000		Iluminação, Ruído, partículas					X			
8	Limpar solado	Em pé	81	85	X		625	1000		Iluminação, Ruído, limpador	X	X			X	X		X

A

9	Aplicar adesivo na planta	Em pé	82	85	X	445	1000	Iluminação, Ruído, adesivo	X	X	X	X	X	X
10	Aplicar adesivo solado	Em pé	81	85	X	1023	1000	Ruído, adesivo	X	X	X	X	X	X
11	Abastecer forno	Em pé	81	85		1178	1000	Ruído				X		
12	Prensar/Centrar Sola	Em pé	84,92*	85		631	1000	Iluminação, Ruído				X		
13	Desenformar	Em pé	81	85		915	1000	Iluminação, Ruído				X		
14	Fazer conserto	Em pé	80	85	X	1079	1000	névoas tintas adesivo	X	X	X	X	X	X
15	Colar Taloneira	Em pé	80	85	X	1094	1000		X	X	X	X	X	X
16	Limpar sapato	Em pé	81	85	X	1031	1000	Ruído, limpador	X	X	X	X	X	X
17	Fazer caixas, colar etiquetas	Em pé	80	85		968	1000	Iluminação,				X		
18	Revisora	Em pé	81	85		1112	1000	Ruído				X		
19	Fazer bucha	Em pé	81	85		1254	1000	Ruído				X		
20	Encaixotar sapato	Em pé	80	85		548	1000	Iluminação,				X		

Obs: Medições através de dosimetria de ruído.*

SETOR: MONTAGEM 01

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	ACÇÕES CORRETIVAS
1	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
2	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e óculos de segurança, corrigir iluminação para 1000 lux.
3	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux e uso de creme para proteção das mãos.
4	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, e uso de creme de proteção para as mãos.
5	Média	Ano todo	Recomendar o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.

6	Média	Ano todo	Uso de óculos de segurança e avental de PVC.
7	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos e óculos de segurança. Corrigir iluminação para 1000 lux.
8	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luva de látex, proteção respiratória, sapato fechado e avental de PVC. Corrigir iluminação para 1000 lux.
9	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e uso de creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
10	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e uso de creme de proteção para as mãos.
11	Médio	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
12	Médio	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
13	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
14	Grande	Ano todo	Uso de creme de proteção para as mãos, luva de látex, proteção respiratória, sapato fechado e avental de PVC.
15	Médio	Ano todo	Uso de creme de proteção para as mãos.
16	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luva de látex, proteção respiratória, sapato fechado e avental de PVC.
17	Média	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
18	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
19	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
20	Média	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPR

Janeiro 2006

SETOR: MONTAGEM 2

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	AGENTES AMBIENTAIS					VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL. %			
					RQ	RB	RE	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40	
21	Abastecer esteira	Em pé	81	85			592	1000		Iluminação, Ruído					X			
22	Preparar palmilha	Em pé	81.88*	85			583	1000	X	Iluminação, Ruído, partículas					X			
23	Limpar planta	Em pé	80	85	X		666	1000		Iluminação, limpador	X	X	X	X				X
24	Aplicar adesivo palmilha	Em pé	81	85	X		756	1000		Iluminação, Ruído, Adesivo	X	X	X	X				X
25	Máq. Passar cola	Em pé	81	85	X		893	1000		Iluminação, Ruído, Adesivo	X	X	X	X				X
26	Montador de Cabedal	Em pé	81	85			1429	1000		Ruído				X				
27	Grampear cabedal	Em pé	82.88*	85			1314	1000		Ruído					X			
28	Limpar solado	Em pé	83	85	X		1021	1000		Ruído, limpador	X	X	X	X				X
29	Rebater cabedal	Em pé	84	85			1251	1000		Ruído				X				
30	Aplicar adesivo sola	Em pé	81	85	X		893	1000		Iluminação, Ruído,	X	X	X	X				X

34	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
35	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso e protetor auricular.
36	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
37	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
38	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
39	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luva de látex, proteção respiratória, sapato fechado e avental de PVC. Corrigir iluminação para 1000 lux.
40	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos.
41	Média	Ano todo	Uso de creme de proteção para as mãos.
42	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos.
43	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
44	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luva de látex, proteção respiratória, sapato fechado e avental de PVC. Corrigir iluminação para 1000 lux.
45	Média	Ano todo	Uso de creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
46	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
47	Média	Ano todo	Não necessita
48	Média	Ano todo	Não necessita

Crysalis Sempre Mito-Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SECTOR: MONTAGEM 3

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	AGENTES AMBIENTAIS				VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %				
					RQ	RB	RE	NIV ILLUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40	
49	Abastecer esteira	Em pé	84,90*	85			733	1000		Iluminação, Ruído					X			
50	Pregar palmilha	Em pé	84,90*	85			640	1000	X	Iluminação, Ruído, partículas					X			
51	Limpar planta	Em pé	81,90*	85	X		574	1000		Iluminação, Ruído, limpador	X	X	X	X			X	
52	Aplicar adesivo cabedal	Em pé	81	85	X		542	1000		Iluminação, Ruído, Adesivo	X	X	X	X			X	
53	Aplicar adesivo na planta	Em pé	81	85	X		657	1000		Iluminação, Ruído, Adesivo	X	X	X	X			X	
54	Montador de Cabedal	Em pé	80	85			817	1000		Iluminação,							X	
55	Abastecer sola	Em pé	81	85			1447	1000		Ruído					X			
56	Grampear cabedal	Em pé	83,89*	85			1392	1000		Ruído					X			
57	Asperar cabedal	Em pé	83,87*	85			907	1000		Iluminação, Ruído, partículas volantes					X			

58	Aplicar adesivo na planta	Em pé	83	85	X	774	1000	Iluminação, Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X
59	Aplicar adesivo na sola	Em pé	81	85	X	728	1000	Iluminação, Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X
60	Abastecer forno/Tirar grampo	Em pé	81	85		468	1000	Iluminação, Ruído			X	X	
61	Prensar/Contrar Sola	Em pé	82,97*	85		1253	1000	Ruído				X	
62	Desenformar	Em pé	81	85		860	1000	Iluminação, Ruído				X	
63	Riscar palmilha	Em pé	82	85		889	1000	Iluminação, Ruído				X	
64	Aplicar adesivo palmilha interna	Em pé	81	85	X	712	1000	Iluminação, Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X
65	Máq. Passar cola	Em pé	81	85	X	597	1000	Iluminação, Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X
66	Retocar taloneira	Em pé	81	85	X	873	1000	Iluminação, Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X
67	Fazer conserto	Em pé	81	85	X	732	1000	Iluminação, Ruído, névoas tintas	X	X	X	X	X
68	Canhão	Em pé	80	85		458	1000	Iluminação,				X	

62	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
63	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
64	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
65	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e uso de creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
66	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
67	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luva de látex, proteção respiratória, sapato fechado e avental de PVC. Corrigir iluminação para 1000 lux.
68	Média	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
69	Média	Ano todo	Não necessita
70	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso e protetor auricular.
71	Média	Ano todo	Não necessita
72	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: MONTAGEM 4		AGENTES AMBIENTAIS					VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %					
PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE	NIV ILLUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
73	Abastecer esteira	Em pé	82	85			1223	1000		Ruído				X			
74	Pregar palmilha	Em pé	84,90*	85			1788	1000	X	Ruído, partículas				X			

75	Limpar planta	Em pé	82	85	X	1326	1000	Ruído, limpador	X	X	X	X	X	X
76	Aplicar adesivo planta	Em pé	81	85	X	1142	1000	Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X	X
77	Aplicar adesivo no cabedal	Em pé	81	85	X	950	1000	Iluminação, Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X	X
78	Máq. Passar cola	Em pé	81	85	X	1116	1000	Iluminação, Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X	X
79	Fazer conserto	Em pé	81	85	X	856	1000	Iluminação, Ruído, contato c/ tintas	X	X	X	X	X	X
80	Montador de Cabedal	Em pé	82	85		926	1000	Iluminação, Ruído					X	
81	Operador de máquina calçeira	Em pé	84.55*	85		1654	1000	Ruído					X	
82	Abastecer sola	Em pé	81	85		1265	1000	Ruído					X	
83	Escovar sapato	Em pé	81	85		1472	1000	Ruído, partículas					X	
84	Limpar planta	Em pé	81	85	X	1371	1000	Ruído, limpador	X	X	X	X	X	X
85	Asperar sola	Em pé	84.21*	85		1128	1000	Ruído, partículas					X	
86	Grampear cabedal	Em pé	83.89*	85		1392	1000	Ruído					X	
87	Aplicar adesivo na planta	Em pé	82.91*	85	X	1353	1000	Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X	X
88	Aplicar adesivo na sola	Em pé	83.97*	85	X	1088	1000	Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X	X

89	Abastecer forno/Tirar grampo	Em pé	81	85		1224	1000	Ruído				X	
90	Prensar Sola	Em pé	82,96*	85		1370	1000	Ruído				X	
91	Centrar Sola	Em pé	82	85		1397	1000	Ruído				X	
92	Desenformar	Em pé	83	85		1168	1000	Ruído				X	
93	Grampear salto	Em pé	82,91*	85		742	1000	Iluminação, Ruído				X	
94	Riscar palmilha	Em pé	83	85		815	1000	Iluminação, Ruído				X	
95	Aplicar adesivo palmilha interna	Em pé	81	85	X	1110	1000	Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X
96	Máq. Passar cola	Em pé	81	85	X	904	1000	Iluminação, Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X
97	Colar "sombra" na taloneira	Em pé	85	85	X	865	1000	Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X
98	Colar taloneira	Em pé	82	85	X	1035	1000	Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X
99	Afivelar	Em pé	81	85		856	1000	Ruído				X	
100	Retocar taloneira	Em pé	81	85	X	1229	1000	Ruído, Adesivo	X	X	X	X	X
101	Canhão	Em pé	80	85		993	1000	Iluminação,				X	

102	Fazer conserto	Em pé	81	85	X	1273	1000	Iluminação, Ruído, contato e névoas tintas	X	X	X	X	X
103	Fazer caixas, colar etiquetas	Em pé	80	85		820	1000	Iluminação,				X	
104	Revisar sapato pronto	Em pé	81	85		1022	1000	Ruído				X	
105	Fazer bucha	Em pé	80	85		1105	1000	Não há				X	
106	Encaixotar sapato	Em pé	80	85		840	1000	Iluminação,				X	

Obs: Medições através de dosimetria de ruído.*

SETOR: MONTAGEM 04

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	ACÕES CORRETIVAS
73	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
74	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e óculos de segurança.
75	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luva de látex, proteção respiratória, sapato fechado e avental de PVC.
76	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e uso de creme de proteção para as mãos.
77	Média	Ano todo	Recomendar o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
78	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos.
79	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luva de látex, proteção respiratória, sapato fechado e avental de PVC. Corrigir iluminação para 1000 lux.
80	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
81	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, manter o sistema de segurança da máquina.
82	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
83	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos e óculos

84	Grande	Ano todo	de segurança.
85	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, Luva de látex, proteção respiratória, sapato fechado e avental de PVC.
86	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos e óculos de segurança.
87	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos.
88	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos.
89	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
90	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
91	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
92	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
93	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
94	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
95	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos.
96	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
97	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
98	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos.
99	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
100	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos.
101	Média	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
102	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luva de látex, proteção respiratória, sapato fechado e avental de PVC.
103	Média	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
104	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
105	Média	Ano todo	Não necessita
106	Média	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.

119	Revisar sapato pronto	Em pé	83	85	510	1000	Iluminação, Ruído	X	
120	Fazer bucha	Em pé	81	85	560	1000	Iluminação, Ruído	X	
121	Encaixotar sapato	Em pé	81	85	697	1000	Iluminação, Ruído	X	

Obs: Medições através de dosimetria de ruído.*

SETOR: MONTAGEM 05

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS						
107	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.						
108	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e óculos de segurança. Corrigir iluminação para 1000 lux.						
109	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.						
110	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.						
111	Média	Ano todo	Recomendar o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos e óculos de proteção. Corrigir iluminação para 1000 lux.						
112	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luva de látex, proteção respiratória, sapato fechado e avental de PVC. Corrigir iluminação para 1000 lux.						
113	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos e óculos de segurança. Corrigir iluminação para 1000 lux.						
114	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.						
115	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.						
116	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.						
117	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.						
118	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.						
119	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.						
120	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.						
121	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.						

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPR

Janeiro 2006

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	AGENTES AMBIENTAIS					VIAS DE CONTAMINAÇÃO				INSAL %				
					RQ	RB	RE	NIV ILUM	RA	FONTES GERADORA	C	M	R	O	10	20	40	
122	Pregar palmilha	Em pé	81,87*	85			829	1000	X	Iluminação, Ruído					X			
123	Máq. Conformar	Em pé	80,85*	85			611	1000		Iluminação, Ruído					X			
124	Estufa	Em pé	79	85			560	1000	X	Iluminação, Ruído					X			
125	Máq. Apontar	Em pé	80	85			864	1000		Iluminação, Ruído					X			
126	Montador de Cabedal	Em pé	79	85			568	1000		Iluminação, Ruído					X			
127	Máq. Fechar Traseiro	Em pé	81	85			754	1000		Iluminação, Ruído					X			
128	Asperar/escovar sapato	Em pé	81,85*	85			1812	1000		Ruído, partículas					X			
129	Aplicar adesivo sola	Em pé	79,82*	85	X		468	1000		Iluminação, Adesivo, ruído	X	X	X	X			X	
130	Reativador de adesivo/pinheirinho	Em pé	78	85			1883	1000		Não há					X			
131	Prensar/Centrar Sola	Em pé	82,87*	85			898	1000		Iluminação, Ruído					X			
132	Operador Lixadeira Boneca	Em pé	83	85			512	1000	X	Iluminação, Ruído, partículas					X			
133	Desenformar	Em pé	83,88*	85			879	1000		Iluminação, Ruído					X			

Crysalis Sempre Mito-Industria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: MONTAGEM 05

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	AGENTES AMBIENTAIS					VIAS DE CONTAMINAÇÃO				INSAL %			
					RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
107	Abastecer esteira	Em pé	81	85			500	1000		Iluminação, Ruído					X		
108	Pregar palmilha	Em pé	81	85			521	1000	X	Iluminação, Ruído					X		
109	Apontar cabedal	Em pé	82	85			402	1000		Iluminação, Ruído					X		
110	Montar Cabedal	Em pé	83,89*	85			490	1000		Iluminação, Ruído					X		
111	Escovar cabedal	Em pé	81	85			467	1000		Iluminação, Ruído, partículas					X		
112	Aplicar líquido na sola	Em pé	81	85	X		620	1000		Iluminação, Ruído, solvente	X	X	X	X	X		X
113	Operador de Lixadeira	Em pé	84	85			587	1000	X	Iluminação, Ruído, partículas					X		
114	Aplicar adesivo na sola	Em pé	81	85	X		433	1000		Iluminação, Ruído, adesivo	X	X	X	X	X		X
115	Aplicar adesivo na planta	Em pé	81	85	X		471	1000		Iluminação, Ruído, adesivo	X	X	X	X	X		X
116	Centrar sola	Em pé	81	85			650	1000		Iluminação, Ruído					X		
117	Prensar sola	Em pé	81,93*	85			623	1000		Iluminação, Ruído					X		
118	Colar etiqueta	Em pé	82	85			466	1000		Iluminação, Ruído					X		

134	Máq. Pregador Salto	Em pé	81,95*	85			674	1000		Ruído, Iluminação, Ruído,				X	
135	Máq. Passar cola	Em pé	79	85	X		650	1000		Iluminação, Adesivo	X	X	X	X	X
136	Escovar cabedal	Em pé	78	85			836	1000		Iluminação, partículas				X	
137	Limpar sapato	Em pé	79	85	X		830	1000		Iluminação, limpador	X	X	X	X	X
138	Revisar sapato pronto	Em pé	78	85			940	1000		Iluminação,				X	
139	Colar etiquetas	Em pé	75	85			790	1000		Iluminação,				X	

FÁBRICA PILOTO - COSTURA

140	Costurar cabedal	Em pé	81	85			465	1000		Iluminação, Ruído				X	
141	Abrir traseiro	Em pé	81	85			315	1000		Iluminação, Ruído				X	
142	Prensar / Injetar couraça	Sentado	74,84*	85			326	1000	X	Iluminação, ruído				X	
143	Virar à máquina	Sentado	80	85			212	1000		Iluminação,				X	
144	Virar à máquina	Em pé	74	85			1024	1000		Não há				X	
145	Costura "zig"	Sentado	81,87*	85			1240	1000		Ruído				X	
146	Máq. Costurar cabedal / coluna	Em pé	77	85			239	1000		Iluminação,				X	
147	Perfurar Tiras à máquina	Em pé	79,94*	85			685	1000	X	Iluminação, ruído				X	
148	Prensar rebite à máquina	Em pé	83,48*	85			485	1000	X	Iluminação, Ruído				X	X
149	Revisar	Em pé	76	85	X		607	1000		Iluminação,	X	X	X	X	X

150	Refilar à máquina	Sentado	75	85			524	1000		limpador										
151	Preparar	Em pé	76	85	X		953	1000		Iluminação, Adesivo	X	X	X	X						X
152	Costurar cabedal n.º 1	Em pé	77,82*	85			866	1000		Iluminação, Ruído				X						
153	Costurar cabedal n.º 2	Em pé	78,83*	85			903	1000		Iluminação, Ruído				X						
154	Preparar cabedal	Em pé	73,83*	85	X		740	1000		Iluminação, Ruído	X	X	X	X						X
155	Costurar borda	Em pé	74,84*	85			883	1000		Iluminação, Ruído				X						
156	Preparação	Em pé	72,80*	85	X		796	1000		Iluminação, Adesivo, Ruído				X						
157	Costurar à máquina	Sentado	76	85			608	1000		Iluminação,				X						
158	Preparação /perfuração de tiras com Vazador – manual	Em pé	77,88*	85			730	1000		Iluminação, Ruído				X						
159	Costurar à máquina	Em pé	78,84*	85			926	1000		Iluminação, Ruído				X						
160	Preparação /perfuração de tiras com Vazador – manual	Em pé	78	85			549	1000		Iluminação,				X						
161	Costurar à máquina	Em pé	81	85			538	1000		Iluminação, Ruído				X						
162	Preparar	Em pé	82	85			789	1000		Iluminação, Ruído				X						

163	Máq. Costura Tiras 1	Sentado	79,87*	85				568	1000		Iluminação, Ruído							X	
164	Máq. Costura Tiras 2	Em pé	82,21*	85			497	1000			Iluminação, Ruído							X	
165	Máq. Costura Tiras 3	Em pé	83,85*	85			870	1000			Iluminação, Ruído							X	
166	Máq. Costura Tiras 4	Em pé	82,48*	85			257	1000			Iluminação, Ruído							X	
167	Máq. Costura Tiras 5	Sentado	84,26*	85			579	1000			Iluminação, Ruído							X	
168	Máq. Fazer Rugas	Em pé	83,92*	85			379	1000			Iluminação, Ruído							X	
169	Máq. de carimbar	Em pé	84	85			403	1000		X	Iluminação, Ruído							X	
170	Máq. Fazer Cama Salto	Em pé	79,82*	85			454	1000			Iluminação, Ruído							X	
171	Chanfar Couraça	Sentado	81	85			469	1000			Iluminação, Ruído, partículas							X	

FÁBRICA PILOTO - CORTE

172	Fazer pasta técnica	Em pé	72	85			568	1000			Iluminação,							X	
173	Costurar maquete	Em pé	77	85			579	1000			Iluminação,							X	
174	Preparar	Em pé	80	85			512	1000			Iluminação,							X	
175	Cortar cabedal à mão 1	Em pé	78	85			588	1000			Iluminação,							X	
176	Cortar cabedal à mão 2	Em pé	79	85			569	1000			Iluminação,							X	

177	Cortar cabedal à mão 3	Em pé	80	85			586	1000		Iluminação,							X
178	Cortar à Balancin 1	Em pé	73,82*	85			395	1000	X	Iluminação, Ruído							X
179	Cortar à Balancin 2	Em pé	81,84*	85			307	1000	X	Iluminação, Ruído							X
180	Revisar navalhas	Em pé	73,81*	85			689	1000		Iluminação, Ruído							X
181	Mesa lder	Sentado	79	85			621	1000		Iluminação,							X

Obs: Medições através de dosimetria de ruído.*

SETOR: FÁBRICA-PILOTO MONTAGEM

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
122	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e óculos de segurança, corrigir iluminação para 1000 lux.
123	Média	Ano todo	Recomendar o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
124	Pequena	Ano todo	corrigir iluminação para 1000 lux.
125	Pequena	Ano todo	corrigir iluminação para 1000 lux.
126	Pequena	Ano todo	corrigir iluminação para 1000 lux.
127	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
128	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos e óculos de segurança.
129	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
130	Pequena	Ano todo	corrigir iluminação para 1000 lux.
131	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
132	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e óculos de segurança e avental de PVC. Corrigir iluminação para 1000 lux.
133	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.

134	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, manter o sistema de proteção da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
135	Pequena	Ano todo	corrigir iluminação para 1000 lux.
136	Pequena	Ano todo	corrigir iluminação para 1000 lux.
137	Pequena	Ano todo	corrigir iluminação para 1000 lux.
138	Pequena	Ano todo	corrigir iluminação para 1000 lux.
139	Pequena	Ano todo	corrigir iluminação para 1000 lux.
FÁBRICA PILOTO - COSTURA			
140	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
141	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
142	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e uso de creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
143	Pequena	Ano todo	corrigir iluminação para 1000 lux.
144			Não necessita
145	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
146	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
147	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
148	Média	Ano todo	Recomendamos o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
149	Média	Ano todo	Uso de creme de proteção para as mãos, luva de látex. Corrigir iluminação para 1000 lux.
150	Pequena	Ano todo	corrigir iluminação para 1000 lux.
151	Pequena	Ano todo	corrigir iluminação para 1000 lux.
152	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
153	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
154	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
155	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
156	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
157	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
158	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.

159	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
160	Pequena	Ano todo	corrigir iluminação para 1000 lux.
161	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
162	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
163	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
164	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
165	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
166	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
167	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
168	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
169	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
170	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
171	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e óculos de proteção. Corrigir iluminação para 1000 lux.

FÁBRICA PILOTO – CORTE

172	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
173	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
174	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
175	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
176	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
177	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
178	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
179	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
180	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, corrigir iluminação para 1000 lux.
181	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPR

Janeiro 2006

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABAHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RIB	RE LUX	NIV ILUM	R A	FONTE GERADORA	C	M	R	O	VIAS DE CONTAMINAÇÃO			INSAL %
															10	20	40	
182	Cortar à Balancim 1	Em pé	81,85*	85			440	500	X	Iluminação; Ruído				X				
183	Cortar à Balancim 2	Em pé	81,85*	85			462	1000	X	Iluminação; Ruído				X				
184	Cortar à Balancim 3	Em pé	82	85			294	1000	X	Iluminação; Ruído				X				
185	Cortar à Balancim 4	Em pé	81	85			377	1000	X	Iluminação; Ruído				X				
186	Cortar à Balancim 5	Em pé	80,83*	85			478	1000	X	Iluminação; Ruído				X				
187	Cortar à Balancim 6	Em pé	79,85*	85			496	1000	X	Iluminação; Ruído				X				
188	Cortar à Balancim 7	Em pé	81	85			352	1000	X	Iluminação; Ruído				X				
189	Cortar à Balancim Ponte	Em pé	82,87*	85			563	1000	X	Iluminação; Ruído				X				
190	Medir material	Em pé	74	85			229	1000		Iluminação				X				
191	Revisora 1	Em pé	73	85	X		328	1000		Iluminação; limpador	X	X	X	X			X	
192	Revisora 2	Em pé	74	85	X		140	1000		Iluminação; limpador	X	X	X	X			X	

193	Revisora 3	Em pé	75	85	X	397	1000	Iluminação; limpador	X	X	X	X	X		
194	Conferir taloneira	Em pé	75	85		398	1000	Iluminação				X			
195	Revisar sola 1	Em pé	70	85		326	1000	Iluminação				X			
196	Revisar sola 2	Em pé	69	85		302	1000	Iluminação				X			
197	Revisar sola 3	Em pé	69	85		217	1000	Iluminação				X			
198	Mesa supervisor	Sentado	79,82*	85		478	1000	Iluminação, ruído				X			
199	Conserto palmilha	Em pé	71,88*	85	X	597	1000	Iluminação; Ruído; limpador	X	X	X	X		X	
200	Lixar sola	Em pé	82	85		453	1000	Iluminação; Ruído; partículas	X			X			
201	Conserto costura	Em pé	71	85		997	1000	Iluminação				X			
202	Mesa computador 1	Em pé	69	85		204	1000	Iluminação				X			
203	Mesa computador 2	Em pé	69	85		228	1000	Iluminação				X			
204	Revisar palmilha 1	Em pé	66	85		362	1000	Iluminação				X			
205	Revisar palmilha 2	Em pé	68	85		310	1000	Iluminação				X			
206	Revisar palmilha 3	Em pé	66	85		921	1000	Iluminação				X			
207	Revisar palmilha 4	Em pé	69	85		491	1000	Iluminação				X			

208	Retocar consertos/ Pintura	Em pé/ Eventual	85.21*	85	X	107	1000	Iluminação; Ruído; Névoas de tinta	X	X	X	X	X
-----	-------------------------------	--------------------	--------	----	---	-----	------	--	---	---	---	---	---

Obs: Medições através de dosimetria de ruído.*

SETOR: PRÉ-FABRICADO

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	ACÇÕES CORRETIVAS
182	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
183	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
184	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
185	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
186	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
187	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
188	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
189	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
190	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
191	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luva de látex. Corrigir iluminação para 1000 lux.
192	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luva de látex. Corrigir iluminação para 1000 lux.
193	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luva de látex. Corrigir iluminação para 1000 lux.

194	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
195	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
196	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
197	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
198	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
199	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos e luva de látex. Corrigir iluminação para 1000 lux.
200	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e óculos de segurança. Corrigir iluminação para 1000 lux.
201	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
202	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
203	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
204	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
205	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
206	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
207	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
208	Grande	Ano todo	Uso obrigatório de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luva de látex, proteção respiratória, sapato fechado e avental de PVC. Corrigir iluminação para 1000 lux.

Crysalis Sempre Mio - Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: ALMOXARIFADO

AGENTES AMBIENTAIS

VIAS DE
CONTAMINAÇÃO

INSAL %

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	R Q	R B	RE LUX	NIV ILU M	R A	FONTES GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
209	Atendimento de atelier	Em pé	72	85			153	500		Iluminação				X			
210	Mesa Supervisor	Sentado	61	85			267	500		Iluminação				X			
211	Separar enfites	Em pé	63	85			310	500		Iluminação				X			
212	Separar talão	Sentado	58	85			211	500		Iluminação				X			
213	Tirar nota fiscal 1	Sentado	62	85			376	500		Iluminação				X			
214	Controlar Estoque	Sentado	63	85			656	500		Não há				X			
215	Tirar nota fiscal mesa 2	Sentado	61	85			413	500		Iluminação				X			
216	Dobrar material	Em Pé	84	85			917	500		Ruído				X			
217	Cortar Tiras	Em pé	79	85			543	500	X	Iluminação;				X			
218	Affar navalha	Em pé/ 2h	91	95			440	500	X	Iluminação; Ruído				X			
219	Distribuir material	Em pé	67	85			260	500		Iluminação;				X			
220	Mesa computador 1	Em pé	63	85			179	500		Iluminação;				X			
221	Mesa computador 2	Em pé	67	85			158	500		Iluminação; Ruído				X			
222	Medir Tiras	Em pé	52	85			167	500		Iluminação; Ruído				X			
223	Operador	Sentado/Event	75,95*	85			337	500		Ruído				X			

	empilhadeira	ual																	
224	Depósito Inflamáveis**	Em pé	68	85	X	405	500			Iluminação; manipulação produtos químicos; respingos	X	X	X	X					X

Observação: ** faz jus ao adicional de periculosidade 30% sobre salário base. Obs: Medições através de dosimetria de ruído.*

SETOR: ALMOXARIFADO

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	ACÇÃO CORRETIVAS
209	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
210	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
211	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
212	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
213	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
214	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
215	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
216	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
217	Média	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
218	Grande	Ano todo	Uso obrigatório de protetor auricular e ter atenção ao executar a tarefa. Corrigir iluminação para 1000 lux.
219	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
220	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.

221	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
222	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
223	Média	Ano todo	Uso obrigatório de protetor auricular tipo concha. É obrigatório ter o curso de operador de empilhadeira.
224	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luva de PVC cano longo, proteção respiratória, sapato fechado, avental de PVC e óculos de segurança. Corrigir iluminação para 1000 lux.

Crysalis Sempre Mito - Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: MODELAGEM TÉCNICA

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF DB(A)	LIM ruído	AGENTES AMBIENTAIS					VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %			
					R Q	R B	RE LUX	NIV LU M	R A	FONTES GERADORA	C	M	R	O		10	20	40
225	Mesa 1	Sentado	68	85			700	500		Não há					X			
226	Mesa 2	Sentado	71	85			683	500		Não há					X			
227	Mesa 3	Sentado	66	85			643	500		Não há					X			
228	Impressora	Em pé	64	85			632	500		Não há					X			
229	Mesa supervisor	Sentado	68	85			714	500		Não há					X			
230	Corte desenho 1	Sentado	60	85			1330	500		Não há.								
231	Corte desenho 2	Sentado	63	85			1318	500		Não há.								
232	Corte desenho 3	Sentado	67	85			740	500		Não há.					X			
233	Corte desenho	Sentado	62	85			726	500		Não há.					X			

234	4	Corte desenho	Sentado	61	85			662	500		Não há.						X	
235	5	Cronometra-gem 1	Sentado	62	85			623	500		Não há.						X	
236		Cronometra-Gem 2	Sentado	65	85			730	500		Não há.						X	
237		PCP Mesa 1 Supervisor	Sentado	63	85			648	500		Não há.						X	
238		PCP Mesa 2	Sentado	76	85			520	500		Não há.						X	
239		Impressora	Em pé Eventual	70	85			826	500		Não há.						X	
240		Custos Micro 1	Sentado	63	85			816	500		Não há.						X	
241		Custos Micro 2	Sentado	64	85			818	500		Não há.						X	
242		Custos Micro 3	Sentado	59	85			809	500		Não há.						X	
243		CAD CAN	Em pé	84,91*	85			654	500		Ruído						X	
244		Micro 1	Em pé	67	85			386	500		Iluminação						X	
245		Micro 2	Sentado	64	85			271	500		Iluminação						X	

Obs: Medições através de dosimetria de ruído.*

SETOR: MODELAGEM TÉCNICA		CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
PT	PRIORIDADE		
225	Pequena	1º mês	Não necessita.
226	Pequena	1º mês	Não necessita.
227	Pequena	1º mês	Não necessita.

228	Pequena	1º mês	Não necessaria.
229	Pequena	1º mês	Não necessaria.
230	Pequena	1º mês	Não necessaria.
231	Pequena	1º mês	Não necessaria.
232	Pequena	1º mês	Não necessaria.
233	Pequena	1º mês	Não necessaria.
234	Pequena	1º mês	Não necessaria.
235	Pequena	1º mês	Não necessaria.
236	Pequena	1º mês	Não necessaria.
237	Pequena	1º mês	Não necessaria.
238	Pequena	1º mês	Não necessaria.
239	Pequena	1º mês	Não necessaria.
240	Pequena	1º mês	Não necessaria.
241	Pequena	1º mês	Não necessaria.
242	Pequena	1º mês	Não necessaria.
243	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
244	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.
245	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.

Crysalis Sempre Mio- Industria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: CORTE - TIRAS

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABAL	RF DB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %		
											C	M	R	O	10		20	40

AGENTES AMBIENTAIS

247	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
248	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
249	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
250	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
251	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
252	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
253	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e ter atenção ao executar tarefa. Corrigir iluminação para 1000 lux.
254	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.

Crysalis Sempre Mio- Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: CORTE

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %	
											C	M	R	O	10		20
255	Chanfar cabedal	Sentada	80,90*	85			765	1000		Iluminação; Ruído				X			
256	Cortar à Balancim 1	Em pé	79,86*	85			654	1000	X	Iluminação; Ruído				X			

257	Cortar à Balancim 2	Em pé	81,89*	85		678	1000	X	Iluminação; Ruído								X
258	Mesa auxiliar de corte	Em pé	77	85		770	1000		Iluminação								X
259	Abastecer catedral	Em pé	78,84*	85		692	1000		Iluminação; Ruído								X
260	Balancim Ponte 1	Em pé	79,88*	85		975	1000	X	Iluminação; Ruído								X
261	Balancim Ponte 2	Em pé	81,92*	85		437	1000	X	Iluminação; Ruído								X
262	Balancim Ponte 3	Em pé	83,10*	85		254	1000	X	Iluminação; Ruído								X
263	Balancim Ponte 4	Em pé	80,89*	85		1260	1000	X	Ruído								X
264	Mesa líder	Em pé	73,86*	85		539	1000		Iluminação; Ruído								X
265	Mesa computador	Em pé	72,88*	85		478	1000		Iluminação; Ruído								X

Obs: Medições através de dosimetria de ruído.*

SETOR: CORTE

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
255	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
256	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos e manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
257	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos e manter o sistema de segurança da máquina. Corrigir iluminação para 1000 lux.
258	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux.
259	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
260	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos e manter

SETOR: TIRAS		AÇÃO CORRETIVAS	
PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	
266	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
267	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
268	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
269	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
270	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
271	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
272	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
273	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos e proteção respiratória. Colocar coletor adequado e corrigir iluminação para 1000 lux.
274	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.
275	Pequena	Ano todo	Uso obrigatório de protetor auricular e creme de proteção para as mãos. Corrigir iluminação para 1000 lux.

SETOR: DEPÓSITO DE RESÍDUOS

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÃO CORRETIVAS
276	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, proteção respiratória, luva de látex, avental de PVC e uso de calçado fechado.
277	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, proteção respiratória, luva de látex, avental de PVC e uso de calçado fechado. Corrigir iluminação para 500 lux.

Crysalis Sempre Mito-Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: MANUTENÇÃO		AGENTES AMBIENTAIS																
PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40	INSAL %
278	Mecânico de manutenção	Em pé Oficina/Produção	73	85	X		174	1000	X	Graxas; Óleos; Eletricidade.	X	X	X	X				X
279	Trabalhar na Morça	Em pé Eventual	82,47*	85			116	1000	X	Iluminação; Ruído				X				
280	Trabalhar no Esmeril	Em pé Eventual	81,86*	85			135	1000	X	Iluminação; Ruído; Partículas volantes.				X				

281	Furadeira de Bancada	Em pé Eventual	77	85		104	1000	X	Iluminação; Partículas volantes				X		
282	Máq. Solda	Em pé Eventual	85,16*	85	X	198	1000	X	Ruído; Fumos Metálicos	X	X	X	X	X	

Obs: Medições através de dosimetria de ruído.*

SETOR: MANUTENÇÃO

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
278	Média	Imediato	Recomenda-se o uso de protetor auricular, uso de luvas adequadas à atividade e creme de proteção para as mãos, proteção respiratória, óculos de segurança e sapato de proteção. Antes de iniciar o consento de uma máquina ou equipamento, o mecânico deverá certificar-se que a mesma encontra-se desligada. Corrigir iluminação para 1000 lux.
279	Média	Imediata	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, óculos de segurança e sapato de proteção. Corrigir iluminação para 1000 lux.
280	Média	Imediata	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, proteção respiratória, óculos de segurança e sapato de proteção. Corrigir iluminação para 1000 lux.
281	Média	Imediata	Uso de creme de proteção para as mãos, proteção respiratória, óculos de segurança e sapato de proteção. Corrigir iluminação para 1000 lux.
282	Grande	Imediata	Uso obrigatório de protetor auricular, 7 uso de máscara de solda com catraca, uso de luvas de raspa cano longo, avental de raspa, creme de proteção para as mãos, proteção respiratória, e sapato de proteção. Corrigir iluminação para 1000 lux.

Crysalis Sempre Mio- Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: QUALIDADE - ATELLIER

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	AGENTES AMBIENTAIS					VIAS DE CONTAMINAÇÃO				INSAL %			
					RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTES GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
283	Máquina costura	Em pé	79	85			335	1000		Iluminação				X			
284	Revisora 1	Em pé	78	85			567	1000		Iluminação				X			
285	Revisora 2	Em pé	77	85			565	1000		Iluminação				X			
286	Revisora 3	Em pé	75	85			548	1000		Iluminação				X			
287	Revisora 4	Em pé	73	85			496	1000		Iluminação				X			
SETOR: ATELLIER																	
288	Mesa Computador	Em pé	74,84*	85			764	1000		Iluminação				X			
289	Mesa atendimento	Em pé	70,83*	85			688	1000		Iluminação				X			

Obs: Medições através de dosimetria de ruído.*

SETOR: QUALIDADE - ATELIER			
PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
283	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
284	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
285	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
286	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
287	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
SETOR: ATELIER			
288	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.
289	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 1000 lux.

Crysalis Sempre Mio- Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: DISTRIBUIÇÃO

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	AGENTES AMBIENTAIS						VIAS DE CONTAMINAÇÃO				INSAL %				
			RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FORTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
290	Distribuição 1- mesa computador	Em pé	75	85			310	500		Iluminação				X			
291	Distribuição 2	Em pé	74	85			256	500		Iluminação				X			
292	Separar etiquetas	Em pé	78	85			394	500		Iluminação				X			

SETOR: SUPERVISÃO

293	Mesa reuniões	Em pé	76	85			414	500		Iluminação				X			
294	Mesa computador	Em pé	74	85			294	500		Iluminação				X			

SETOR: DISTRIBUIÇÃO

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS														
290	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 500 lux.														
291	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 500 lux.														

292	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 500 lux.
SETOR: SUPERVISÃO			
293	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 500 lux.
294	Pequena	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular. Corrigir iluminação para 500 lux.

Crysalis Sempre Mio- Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: MODELAGEM CRIATIVA

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %	
											C	M	R	O	10		20
295	Estilista	Sentado	69	85			2190	1000		Não há							
296	Modelista	Sentado	63	85			2100	1000		Não há							
297	Mesa 1	Sentado	64	85			1013	1000		Não há							
298	Mesa 2	Sentado	58	85			864	1000		Iluminação				X			
299	Mesa 3	Sentado	68	85			710	1000		Iluminação				X			

SETOR: MODELAGEM CRIATIVA		CRONOGRAMA		AÇÕES CORRETIVAS	
PT	PRIORIDADE				
295				Não necessaria	
296				Não necessaria	
297				Não necessaria	
298	Pequena	Ano todo		Corrigir iluminação para 1000 lux.	
299	Pequena	Ano todo		Corrigir iluminação para 1000 lux.	

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPR

Janeiro 2006

SETOR: SALA GERENTE PRODUÇÃO		AGENTES AMBIENTAIS		VIAS DE CONTAMINAÇÃO		INSAL %											
PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
300	Mesa computador	Sentado	69	85			405	500		Iluminação				X			

SETOR: SALA GERENTE PRODUÇÃO		CRONOGRAMA		AÇÕES CORRETIVAS	
PT	PRIORIDADE				
300	Pequena	Ano todo		Corrigir iluminação para 500 lux.	

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: SALA GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

		AGENTES AMBIENTAIS						VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %				
PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
301	Mesa computador	Sentado	67	85			306	500		Iluminação				X			

SETOR: SALA GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS														
301	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 500 lux.														

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: SALA DIRETOR PRESIDENTE

		AGENTES AMBIENTAIS						VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %				
PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
302	Mesa computador	Sentado	57	85			630	500		Não há							

✓

SETOR: SALA DIRETOR PRESIDENTE		AÇÕES CORRETIVAS	
PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	
302			Não necessita.

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda. ANÁLISE GLOBAL DO PPRA Janeiro 2006

SETOR: SALA GERENTE MARKETING		AGENTES AMBIENTAIS		VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %								
PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTES GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
303	Mesa computador	Sentado	59	85			518	500		Não há							

SETOR: SALA GERENTE MARKETING		AÇÕES CORRETIVAS	
PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	
303			Não necessita.

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PRA

Janeiro 2006

SETOR: FATURAMENTO

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	AGENTES AMBIENTAIS							VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %		
			RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RIB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTES GERADORA	C	M	R	O		10	20
304	Mesa computador	Sentado	75	85			794	500									
305	Mesa computador 2	Sentado	68	85			614	500									

SETOR: FATURAMENTO

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
304			Não necessita.
305			Não necessita.

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: INFORMÁTICA

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	AGENTES AMBIENTAIS						VIAS DE CONTAMINAÇÃO				INSAL %				
			RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
306	Mesa computador 1	Sentado	69	85			774	500		Não há							
307	Mesa supervisor	Sentado	61	85			342	500		Iluminação				X			
308	Oficina	Em pé	69	85			554	500		Não há							

SETOR: INFORMÁTICA

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
306			Não há.
307	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 500 lux.
308			Não há.

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: SEGURANÇA DO TRABALHO

AGENTES AMBIENTAIS		VIAS DE CONTAMINAÇÃO		INSAL %	

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF DB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
309	Mesa computador		57	85			818	500		Não há							

SETOR: SEGURANÇA DO TRABALHO

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
309	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular ao entrar na produção.

Crysalis Sempre Mito-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPA

Janeiro 2006

SETOR: RECURSOS HUMANOS

AGENTES AMBIENTAIS											VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %	
PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF DB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
310	Mesa auxiliar 1	Sentado	65	85			447	500		Iluminação				X			
311	Mesa supervisor	Sentado	63	85			423	500		Iluminação				X			
312	Mesa auxiliar 2	Sentado	64	85			525	500		Não há							

SETOR: RECURSOS HUMANOS

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
310	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 500 lux.
311	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 500 lux.
312			Não necessita.

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: VENDAS

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	AGENTES AMBIENTAIS							VIAS DE CONTAMINAÇÃO				INSAL %				
			RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FORTE GERADORA	C	M	R		O	10	20	40
313	Mesa Supervisor	Sentado	64	85			683	500		Não há								
314	Mesa auxiliar 1	Sentado	67	85			611	500		Não há								
315	Mesa auxiliar 2	Sentado	65	85			740	500		Não há								
316	Mesa auxiliar 3	Sentado	65	85			714	500		Não há								

SETOR: VENDAS		AÇÕES CORRETIVAS	
PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	
313			Não necessaria.
314			Não necessaria.
315			Não necessaria.
316			Não necessaria.

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: COMPRAS		AGENTES AMBIENTAIS										VIAS DE CONTAMINAÇÃO				INSAL %			
PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40		
317	Mesa Supervisor	Sentado	67	85			484	500		Iluminação				X					
318	Mesa auxiliar 1	Sentado	69	85			147	500		Iluminação				X					
319	Mesa auxiliar 2	Sentado	61	85			314	500		Iluminação				X					
320	Mesa auxiliar 3	Sentado	66	85			206	500		Iluminação				X					

SETOR: COMPRAS			AÇÕES CORRETIVAS			
PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA				
317	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 500lux.			
318	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 500 lux.			
319	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 500 lux.			
320	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 500 lux.			

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: DEPARTAMENTO FINANCEIRO

		AGENTES AMBIENTAIS						VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %				
PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
321	Mesa Supervisor	Sentado	57	85			658	500		Não há							
322	Mesa auxiliar 1	Sentado	52	85			669	500		Não há							
323	Mesa auxiliar 2	Sentado	63	85			510	500		Não há							
324	Mesa auxiliar 3	Sentado	56	85			641	500		Não há							

SETOR: DEPARTAMENTO FINANCEIRO

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
321			Não necessita.
322			Não necessita.
323			Não necessita.
324			Não necessita.

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPR

Janeiro 2006

SETOR: DEPARTAMENTO CONTÁBIL

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	AGENTES AMBIENTAIS						VIAS DE CONTAMINAÇÃO				INSAL %					
			RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	C	M		R	O	10	20	40
325	Mesa auxiliar 1	Sentado	69	85			569	500										
326	Mesa auxiliar 2	Sentado	71	85			610	500										
327	Mesa auxiliar 3	Sentado	72	85			531	500										

SETOR: DEPARTAMENTO CONTÁBIL

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
325			Não necessita.
326			Não necessita.
327			Não necessita.

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PIRA

Janeiro 2006

SETOR: RECEPÇÃO

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	AGENTES AMBIENTAIS						VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %			
			RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FOONTE GERADORA	C	M	R		O	10	20
328	Mesa telefonista	Sentado	70	85			393	500		Iluminação							

SETOR: RECEPÇÃO

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS				
328	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 500 lux.				

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PIRA

Janeiro 2006

SETOR: GUARITA

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	AGENTES AMBIENTAIS						VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %			
			RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FOONTE GERADORA	C	M	R		O	10	20
329	Mesa vigilante	Sentado	67	85			887	500		Não há							

SETOR: GUARITA		AÇÕES CORRETIVAS	
PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	
329		Não necessita.	

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: EXPEDIÇÃO		AGENTES AMBIENTAIS										VIAS DE CONTAMINAÇÃO				INSAL %	
PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
330	Controle da qualidade	Em pé	71	85			1200	500		Não há							
331	Encarregado	Em pé	73	85			345	500		Iluminação				X			
332	Controle de planilha	Em pé	72	85			220	500		Iluminação				X			

SETOR: EXPEDIÇÃO

SETOR: EXPEDIÇÃO		CRONOGRAMA		AÇÕES CORRETIVAS	
PT	PRIORIDADE				
330				Não necessita.	
331	Pequena	Ano todo		Corrigir iluminação para 500 lux.	
332	Pequena	Ano todo		Corrigir iluminação para 500 lux.	

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPA

Janeiro 2006

SETOR: REFEITÓRIO

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %	
											C	M	R	O	10		20
333	Refeitório Salão	Sentado (Eventual)	71	85			620	500		Não há							
334	Nutricionista	Em pé	76	85			345	500		Iluminação				X			
335	Cozinheira	Em pé	78	85			460	500		Iluminação					X		
336	Auxiliar de cozinha	Em pé	77	85	X		478	500		Iluminação; Contato com produtos químicos (detergentes)	X	X	X	X			

SETOR: REFEITÓRIO

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	ACÕES CORRETIVAS
333			Não necessita.
334	Pequena	Ano todo	Corrigir iluminação para 500 lux.
335	Média	Ano todo	Utilização de sapato impermeável, touca e avental. Corrigir iluminação para 500 lux.
336	Média	Ano todo	Utilização de sapato impermeável, touca, avental e luva de látex. Corrigir iluminação para 500 lux.

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: DEPÓSITO REFLETÓRIO

			AGENTES AMBIENTAIS						VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %			
			RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R		O	10	20
337	Auxiliar	Em pé	67	85			750	200		Não há							

SETOR: DEPÓSITO REFLETÓRIO

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
337		Não necessita.	

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

Janeiro 2006

SETOR: AMBULATÓRIO

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %	
											C	M	R	O	10		20
338	Técnica Enfermagem	Sentado	59	85		X	618	500		Virus; Bactérias, fungos	X	X	X			X	
339	Médico	Sentado	56	85		X	512	500		Virus; Bactérias, fungos	X	X	X			X	

SETOR: AMBULATÓRIO

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
338	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de luvas de procedimento para fazer curativos.
339	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de luvas de procedimento para fazer curativos.

Crysalis Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANÁLISE GLOBAL DO PPA

Janeiro 2006

SETOR: SETOR DE APOIO

PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	AGENTES AMBIENTAIS														
			RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
340	Faxineiro		82	85	X	X	600	500		Poeira; ruído; Vírus; Bactérias e fungos	X	X	X				X
341	Faxineiro		81	85	X	X	780	500		Poeira; ruído; Vírus; Bactérias e fungos	X	X	X				X

SETOR: SETOR DE APOIO

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
340	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luvas de látex, calçado impermeável e proteção respiratória.
341	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, creme de proteção para as mãos, luvas de látex, calçado impermeável e proteção respiratória.

Crysalls Sempre Mio-Indústria de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPR

Janeiro 2006

SETOR: COMPRESSORES		AGENTES AMBIENTAIS										VIAS DE CONTAMINAÇÃO					INSAL %
PT	ATIVIDADE	POSTO DE TRABALHO	RF dB(A)	LIM ruído	RQ	RB	RE LUX	NIV ILUM	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40
342	Mecânico de manutenção	Em pé (Eventual)	89	85	X		**	**	X	Ruído; Graxas; Óleos; Elettricidade.	X	X	X	X			X
OBS: faz jus ao adicional de periculosidade 30% sobre o salário base. ** luz natural																	

SETOR: COMPRESSORES

PT	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	ACÕES CORRETIVAS
342	Grande	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, uso de luvas adequadas à atividade e creme de proteção para as mãos, proteção respiratória, óculos de segurança e sapato de segurança. Antes de iniciar o conserto de uma máquina ou equipamento, o mecânico deverá certificar-se que a mesma encontra-se desligada.

OBSERVAÇÕES E CRONOGRAMA

RISCOS FÍSICOS

Observações:

O ruído é um agente de risco presente em quase todo o recinto da produção, e cuja intensidade de fundo em sua maioria não chega a ultrapassar o limite de 85, dB (A) para 8 horas diárias de exposição, mesmo assim recomendamos à todos os funcionários que trabalhem ou transitarem na produção que utilizem o protetor auricular.

Além dos equipamentos de proteção auditiva propostas para os trabalhadores submetidos a níveis de pressão sonora, deverá ser efetivado um programa de manutenção preventiva permanente que vise à supressão de folgas, falhas de lubrificação e substituição de componentes gastos, que tendem a aumentar o nível geral de ruído.

A ventilação da área de produção é realizada por meio de aproveitamento da ventilação natural através das saídas de ar por aberturas de portas; aberturas na parte inferior das paredes tipo "lanternin" e ventiladores de parede.

Cronograma de Implantação das Medidas de Proteção Propostas:

A partir do Primeiro Mês e ao longo de todo o ano de vigência do PPRA:

Iniciar um trabalho de motivação e esclarecimentos permanentes junto aos empregados para que implementem as medidas de segurança propostas, e participem de forma ativa do programa.

Conscientização e treinamento aos empregados sobre o uso e a importância do Protetor Auricular.

Medição geral e acompanhamento das condições da fábrica, no que se refere a ruídos e condições de ventilação.

RISCOS QUÍMICOS

Observações:

A. Funcionários que manuseiam cola e solventes para determinar as possíveis concentrações de vapores dispersos no ar, foram feitas medições com monitor ativo para vapores orgânicos com resultado dos laudos constantes no Anexo 3.

Alguns Trabalhadores estão em contato com os seguintes produtos químicos apresentados pela empresa, conforme segue no Anexo 4.

PÓ: Devem ser mantidos os cuidados necessários quanto à eliminação do pó produzido nos processos de lixação, buscando os seguintes objetivos:

- proteger a saúde dos trabalhadores, que podem ser afetados por inalação,
 - evitar redução da eficiência das luminárias por acúmulo de pó,
 - reduzir a produção de calor de calor nas lâmpadas fluorescentes (pelo aquecimento do pó)
 - reduzir o desgaste prematuro de motores e equipamentos pelo efeito abrasivo do pó.
- Para tanto, devem ser mantidos as instalações do sistema de captação de pó e os bocais de captação dos coletores existentes, de forma e impedir a dispersão de pó pelo ambiente.

A ventilação diluidora existente é razoável, devendo ser melhorada através de ventilação exaustora localizada.

Cronograma de Implantação das Medidas de Proteção Propostas:

A partir do Primeiro Mês e ao longo de todo o ano de vigência do PPRA:

Iniciar um trabalho de motivação e esclarecimento permanentes junto aos empregados para que aceitem a implementação das medidas de segurança propostas, e participem deste Programa de forma ativa e positiva.

Iniciar um programa permanente de distribuição de cremes para a pele aos empregados expostos.

Manter um programa de controle do pó produzido no ambiente da produção, especialmente pelas lixadeiras.

RISCOS BIOLÓGICOS

Observações:

As pessoas encarregadas da limpeza e manutenção dos sanitários devem estar protegidas com luvas de látex ou PVC e calçados impermeáveis, para evitar contato e contaminação por agentes patogênicos.

Cronograma de Implementação das Medidas de Proteção Propostas:

Durante todo o ano: apesar de não existirem medidas especiais a implementar, manter rotinas diárias que visem:

- preservar as instalações contra a presença de lixo orgânico,
- manter os banheiros em boas condições de higiene e limpeza,
- conscientizar os funcionários para a necessidade do uso correto e higiênico dos gabinetes sanitários, e
- fazer com que a pessoa encarregada da limpeza dos sanitários use os EPIs de forma correta.

RISCOS ERGONÔMICOS

Observação:

Não estão individualizados os funcionários expostos, embora seja conveniente proceder uma avaliação criteriosa das condições ergonômicas de todos os trabalhadores, ou seja, proceder à análise ergonômica do trabalho, em cumprimento da NR - 17 (Ergonomia).

Cronograma de implementação das Medidas de Proteção:

A solução dos problemas ergonômicos passa pela conscientização dos funcionários, chefias e direção da empresa no sentido de implementar as medidas propostas na análise ergonômica.

RISCOS DE ACIDENTES

Observações:

De um modo geral pode-se dizer que:

Arranjo físico: é razoável, do ponto de vista da circulação.

Máquina e equipamentos: São mantidos em boas condições de segurança, no que diz respeito a funcionamento mecânico, quanto a proteção de partes móveis, algumas ainda necessitam ser colocadas e pintadas. Recomendamos implantar uma ficha de Manutenção Preventiva e outra Periódica em todas as máquinas e equipamentos, fixando-as nas mesmas, visando um melhor acompanhamento e avaliação das manutenções realizadas.

Extintores de incêndio: estão distribuídos adequadamente na empresa e em perfeitas condições de uso, necessitando ainda serem executadas algumas demarcações do local de forma visível nas cores exigidas (amarelo e vermelho), e conscientização de todos os funcionários quanto à utilização e não obstrução dos mesmos, estando de acordo com a NR-23.

Sinalização: melhorar a sinalização de emergência, colocando placas indicando a saída.

Transportes de materiais: é feito de forma segura e sem risco para os empregados.

Prédio da fábrica: apresenta dimensões compatíveis com a atividade e número de empregados existentes no local.

Armazenamento de produto acabado: de acordo com as normas de segurança.

Armazenamento de matéria – prima: estão de acordo com as normas de segurança.

Compressor de ar: está localizado ao lado da produção, isolados da produção, na parte externa do prédio, em local protegido dos intempéries e ventilado. Apresenta placa de identificação fixada a seu corpo. Em Anexo n.º 5 o último Laudo realizado.

Risco Potenciais:

Choques Elétricos: os equipamentos elétricos que não possuem aterramento que uma vez energizados de forma acidental ou fortuita, poderá causar acidentes fatais a seres humanos, executar aterramento em todas as máquinas e equipamentos, bem como verificar fiação elétrica mantendo-as em boas condições de segurança.

Explosão e incêndio: no recinto da produção são mantidos alguns recipientes pequenos com inflamáveis (colas e solventes), parte abastecimento das esteiras, onde os auxiliares técnicos o fazem, que caracterizam riscos potenciais de explosão ou incêndio, porém estão dentro dos limites recomendados na NR – 16, ou seja são inferiores a 200 (duzentos)litros.

Deverão ser adotadas medidas de precaução necessárias para:

Impedir o escapamento de vapores, mantendo os galões em uso bem tampadas e manusear com cuidado e reabastecer com a possível rapidez.

Eliminar qualquer tipo de chama ou fagulha nas proximidades, seja de fósforos, isqueiros, cigarros ou de qualquer outra fonte.

Afastar os vasilhames das proximidades de motores elétricos ou de quaisquer outras fontes capazes de produzir faíscas elétricas.

Remover vasilhames tão logo sejam esvaziados ou se tornem desnecessários.

Guardar o estoque em local apropriado, protegido e separado no **Depósito de Inflamáveis**, onde somente pessoas autorizadas possuem acesso.

Descargas Atmosféricas: os riscos decorrentes de raios podem ser convenientemente atenuados com a instalação de um sistema de pára-raios capaz de proteger as instalações da empresa. De acordo com a NR – 10 (Instalações e serviços em eletricidade), todas as edificações deverão ser protegidas contra descargas elétricas.

Acidentes de trânsito: os motoristas devem ser orientados e cobrados para verificar diariamente todos os itens de segurança de seus veículos (pressão e estado de desgaste dos pneus, faróis, luzes de segurança, freios, buzina, cintos de segurança, níveis de óleo e de fluido de freios, pára choques, pára-lamas, etc.), documentação do veículo, habilitação de condutor, seguro, etc., além de receberem treinamento para “direção defensiva”.

Serviço de Ronda ou Vigia Armado: quando for necessário manter serviços de Ronda ou vigia armado, os empregados que desempenhar tais funções deverão estar treinados e qualificados por empresa legalmente habilitada e registrada na Polícia Federal.

Cronograma de Implementação das Medidas de Proteção Propostas:

A partir do Primeiro Mês, implementar um programa permanente de conscientização de todos os empregados quanto à necessidade de:

- remover os inflamáveis que não sejam imediatamente necessários do recinto da produção;
- obedecer às regras de segurança e utilização de EPI's necessários;
- não expor sua própria segurança em nenhuma situação;
- manter o funcionamento dos Comandos bi-manuais dos balancins;
- executar revisões gerais em todos os sensores de segurança das máquinas e equipamentos, principalmente nas Pressas;
- substituir botões de emergência que encontrarem-se quebrados ou inoperantes, fazendo uma revisão geral em todas as máquinas e equipamentos;
- colocar proteções metálicas nos pedais de máquinas e principalmente nas de pregar saltos e fixá-los onde não estiver de acordo;
- colocar uma mesa de apoio para abastecer com material nos balancins ponte, bem como adaptar um sensor de segurança para proteção dentro da área de corte;
- manter o sistema de exaustão da cabine de pintura do Pré-Fabricado.

Como medidas efetivas:

Os empregados devem trabalhar com calçado fechado ficando proibido o uso de tamancos, sandálias, chinelos conforme NR – 6; em casos especiais, poderá a autoridade regional do MTE (Ministério do Trabalho), permitir o uso de sandálias, desde que a atividade desenvolvida não ofereça riscos a integridade física do trabalhador.

O lavatório deverá ser provido de material para a limpeza, enxugo ou secagem das mãos proibindo-se o uso de toalhas coletivas conforme NR - 24, item 24.1.9.

Água potável, em condições higiênicas, fornecida por meio de copos individuais ou bebedouro de jato inclinado e guarda protetora, proibindo o uso de copos coletivos conforme Norma Regulamentadora n.º 24, item 24.3.10, conforme Anexo 6.

Implantação da rotina limpeza semanal das lâmpadas, para melhorar o rendimento luminoso.

Racionalização da instalação de extintores de incêndio, acertando sua sinalização, visibilidade e acesso, bem como manter em dia as revisões periódicas de segurança, e

Ao mesmo tempo, já a partir do segundo mês, providenciar:

Revisão geral das instalações elétricas,

Efetuar um aterramento eficiente para todas as máquinas com acionamento elétrico,

Identificar de forma clara e visível às características do compressor, bem como do responsável por sua manutenção, prazos e datas de vistoria, etc, conforme Anexo 5.

Estabelecimento de Prioridade e Metas de Avaliação e Controle

Prioridades:

Primeira: Conscientizar os trabalhadores da importância de sua proteção.

Segunda: Divulgar os dados coletados, através da CIPA, bem como as metas a atingir.

Metas de Avaliação e Controle:

Monitorar periodicamente o ambiente de trabalho.

Interferir para eliminação do risco sempre que os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores limites da NR-15 ou outros valores limites legais.

Interferir para eliminação do risco sempre que, quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde dos trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

Capacitar o pessoal de manutenção na busca de um melhor padrão de segurança no uso e manuseio de ferramentas, maquinários e equipamentos.

Encorajar os funcionários a informar sobre alterações ocorridas.

Avaliação dos Riscos e da Exposição dos Trabalhadores

Através da comparação entre os dados obtidos no levantamento técnico efetivado nos diversos ambientes de trabalho e os limites de exposição permitidos, para a determinar a necessidade (ou não) de ser procedida uma interferência corretiva. Ver comentários juntamente com os dados das medições.

Implementação de Medidas de Controle e Avaliação de sua Eficácia

Controle estatístico de acidentes de trabalho ocorridos.
Controle estático de paralisações por quebras ou falhas de equipamentos.
Discussão e análise dos casos ocorridos pela CIPA.
Divulgação das informações aos funcionários.
Outras medidas eventualmente necessárias.

Monitoração da Exposição aos Riscos

A ser executada de dois modos distintos e complementares entre si:
Observação diária pelos próprios funcionários e pessoal da CIPA, e
Medição periódica com instrumental adequado.

Forma do Registro, Manutenção e Divulgação dos Dados**Forma do Registro**

Em pasta própria, contendo este documento e outros que venham a ser produzidos, sob guarda do Departamento de Pessoal, além de cópia anexada ao Livro de Atas da CIPA, conforme a NR-9.

Manutenção dos dados

Pelo Departamento de Pessoal da Empresa, que deve mantê-lo arquivados pelo prazo de 20 (vinte) anos, sempre à disposição da Fiscalização, além de facilitar constante troca de informações com a CIPA.

Divulgação dos Dados

Por meio dos seguintes veículos:
Ordens de Serviço emitidas pelo Departamento de Pessoal,
Quadro Mural da CIPA, e
Reuniões e palestras com os funcionários.

Prioridades e Forma de Avaliação do Desenvolvimento**Periodicidades da Avaliação do PPR**

Constante e permanente: efetuada pelos próprios funcionários e membros da CIPA;
Anual: efetuada pelos técnicos responsáveis pelo levantamento de dados;

Sempre que as condições ambientais apresentarem alteração que justifique.

Forma de Avaliação do Desenvolvimento do PPRa

A empresa designará uma pessoa para acompanhar o desenvolvimento deste PPRa e verificar o andamento de sua execução, comparando as metas e cronograma propostas com as metas e dadas atingidas ao longo do ano.

Instrumental Utilizado:

Medição de Luminosidade: Conforme preconizado pela NR – 17 / Termo – Hígro – Decibelímetro - Luxímetro digital marca InstruTerm, modelo THDL – 400. (Certificado de calibração em Anexo 1)

Medição de Níveis de Pressão Sonora: Conforme preconizado pela NR – 15 / Dosímetro Acústico marca InstruTerm, modelo DOS – 500. (Certificado de calibração em Anexo 2)

Certificado de Calibração

Nº 14588.A-11.05

Folha 01/01

Cliente: *Crysalis Sempre Mio Indústria e Comércio de Calçados Ltda.*
Endereço: *Avenida Santa Maria, 587 - Centro - Três Coroas / RS*
Item Calibrado: *Termo-Higro-Decibelímetro-Luxímetro*
Marca: *Instrutherm* **Modelo:** *THDL-400*
Acessórios Conjugados: *NA*
OSC Nº 4268/05 **Data da Calibração:** 14/11/05

Nº Cód.: 05081800068922
Nº de Série: 05042037

Condições Ambientais, Aplicações e Calibração

Temperatura durante a Calibração: 20,6±0,4°C **%ur durante a calibração:** 54±3%ur

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: *PCA-001 Rev. C - Após ajustar as configurações necessárias, com o padrão relacionado abaixo, mede-se a intensidade sonora no aparelho à calibrar.*

Padrões Utilizados

Padrão de Trabalho	Certificado de Calibração	Validade do Padrão
079-Calibrador Acústico B&K Tipo 4226	0222/2005 - INMETRO	Fev/2007

Resultados Obtidos

Média de 03 medições
 Slow / curva A / 1kHz

Escala	Valor Verdadeiro Convencional (dB)	Valor Indicado no Instrumento (dB)		Erro (dB)	± Incerteza (dB)
		Antes do Ajuste	Após Ajuste		
35~100	94,2	92,7	94,2	0,0	0,1
65~130	94,2	92,9	94,1	-0,1	0,1
65~130	104,2	103,0	104,2	0,0	0,1
65~130	114,2	112,8	114,0	-0,2	0,1

OBS: de acordo com o cliente, foi calibrada apenas a função de medição de nível sonoro.


Notas

A incerteza de medição é considerada a partir de uma incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência de k=2 que, para uma distribuição normal, corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%, determinada em conformidade com o procedimento PC.G-003.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão: 17/11/05

Téc. Executante: Eng. Márcio C. de Oliveira


 Fis. Oswaldo Rassi Jr.
 Responsável Técnico

Certificado de Calibração

Nº 14275.A-10.05

Folha 01/01

Cliente: *Crysalis Sempre Mio Ind. e Com. de Calçados Ltda.*

Endereço: *Avenida Santa Maria, 587 - Centro - Três Coroas / RS - 95660-000*

Item Calibrado: *Dosímetro Acústico*

Nº Cód.: *05091500070786*

Marca: *InstruTherm*

Modelo: *DOS-500*

Nº de Série: *050608853*

Acessórios Conjugados: *Microfone*

OSC Nº *4095/05*

Data da Calibração: *28/10/05*

Condições Ambientais Aplicadas na Calibração

Temperatura Ambiente: *23,1°C (+0,4°C)*

Umidade Relativa do Ar: *57% (±3%)*

Metodologia de Calibração

Procedimento de Calibração: *PCA-007 Rev. A*

Padrões Utilizados

Padrão de Trabalho	Certificado de Calibração	Validade do Padrão
<i>079-Calibrador Acústico B&K Tipo 4226</i>	<i>0222/2005 - INMETRO</i>	<i>Fev/2007</i>

Unidade de Medição: *dB(A), %*

Média de 03 medições / 1kHz / Slow

Criterion Level = 90; Threshold Level = 80; Exchange = 3

Nível Sonoro

Valor Verdadeiro Convencional (dB)	Valor no Instrumento em Teste (dB)		Erro (dB)	± Incerteza (dB)
	Antes do ajuste	Após ajuste		
94,2	94,7	94,2	0,0	0,1
104,2	104,8	104,2	0,0	0,1
114,2	114,8	114,2	0,0	0,1

% Dose

Valor Verdadeiro Convencional		Valor no Instrumento em Teste (%dose)	Erro (%dose)	± Incerteza (%dose)
(dB)	(%dose)			
104,2	2,77	2,79	0,02	0,65
114,2	27,93	27,96	0,03	0,65

A incerteza expandida é calculada de acordo com procedimento PCG-003, baseada em uma incerteza padronizada combinada multiplicada pelo fator de cobertura $k=2$ para um nível de confiança de 95%.

Os resultados acima apresentados referem-se exclusivamente ao item calibrado e às condições supra mencionadas. O presente certificado somente pode ser reproduzido na sua forma e conteúdo integrais e sem alterações. Não pode ser utilizado para fins promocionais.

Data de Emissão: *31/10/05*

Téc. Executante: *Eng. Márcio C. de Oliveira*

Eng. Márcio C. de Oliveira
Responsável Técnico

Inter-Metro Serviços Especiais Ltda.

Rua Joaquim de Almeida, 223 - CEP 04050-010 - São Paulo - SP - Tel./Fax: (11) 5071-2764

E-mail: inter-metro@inter-metro.com.br - <http://www.inter-metro.com.br>



◆ ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS ◆



FABIANO DOS SANTOS BATISTA

001-0578381

CRYSLIS SEMPRE MIO IND.COM.CALC.(>i)
AV.SANTA MARIA, 587 - TRES COROAS - 95660-000

19/10/2005

M O N I T O R E S

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Ind. Com. de Calçados

Material: Monitor ativo marca SKC modelo 226-01

Data Coleta: 19/10/2005

Local Coleta: Pre-fabricado

Identificacao do Monitor: 11

Atividade do Funcionario: Conserto-retoque

Vazao da Bomba (l/min): 0,08

Volume Amostrado (l): 4,0

Tempo de Amostragem: 50 minutos

Temperatura inicial/final (°C): 27,0/24,1

Umidade Relativa do Ar (inicial/final): 40/43

Responsavel pela Coleta: Toxilab

R E S U L T A D O S

Composto	Concentracao (ppm)	Limite de Exposicao (ppm)	Metodo de Referencia
Acetona	2,6	780 NR-15	NIOSH 1300
Benzeno	nd	1 NR-15	NIOSH 1501
Metiletilcetona	0,6	155 NR-15	NIOSH 2500
n-hexano	0,1	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	0,9	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	nd	78 NR-15	NIOSH 1501

nd = nao detectado

Obs: Nao foi detectado o agente quimico acima na fase secundaria do amostrador.

✓ Resultado Conferido em Video

Dr. Renato Nesralla Mattar
CRF 1952



◆ ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS ◆



EVERSON F. RODRIGUES

001-0578380

CRYSLIS SEMPRE MIO IND.COM.CALC.(>i)
AV.SANTA MARIA, 587 - TRES COROAS - 95660-000

19/10/2005

M O N I T O R E S

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Ind. Com. de Calçados

Material: Monitor ativo marca SKC modelo 226-01

Data Coleta: 19/10/2005

Local Coleta: Deposito Quimico - Almoxarifado

Identificacao do Monitor: 09

Atividade do Funcionario: Abastecimento de esteiras

Vazao da Bomba (l/min): 0,08

Volume Amostrado (l): 4,0

Tempo de Amostragem: 50 minutos

Temperatura inicial/final (°C): 30,4/25,0

Umidade Relativa do Ar (inicial/final): 33/41

Responsavel pela Coleta: Toxilab

R E S U L T A D O S

Composto	Concentracao (ppm)	Limite de Exposicao (ppm)	Metodo de Referencia
Acetona	59,9	780 NR-15	NIOSH 1300
Benzeno	nd	1 NR-15	NIOSH 1501
Metiletilcetona	13,7	155 NR-15	NIOSH 2500
n-hexano	0,5	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	7,1	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	nd	78 NR-15	NIOSH 1501

nd = nao detectado

Obs: Nao foi detectado o agente quimico acima na fase secundaria do amostrador.

✓ Resultado Conferido em Video

Dr. Renato Nesralla Mattar
CRF 1952



◆ ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS ◆



ROMEU MARCELO ANASTACIO

001-0578379

CRYSALIS SEMPRE MIO IND.COM.CALC.(>i)
AV.SANTA MARIA, 587 - TRES COROAS - 95660-000

19/10/2005

M O N I T O R E S

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Ind. Com. de Calçados

Material: Monitor ativo marca SKC modelo 226-01

Data Coleta: 19/10/2005

Local Coleta: M-4

Identificacao do Monitor: 07

Atividade do Funcionario: Aplicar adesivo na planta

Vazao da Bomba (l/min): 0,08

Volume Amostrado (l): 4,0

Tempo de Amostragem: 50 minutos

Temperatura inicial/final (°C): 27,0/30,3

Umidade Relativa do Ar (inicial/final): 39/34

Responsavel pela Coleta: Toxilab

R E S U L T A D O S

Composto	Concentracao (ppm)	Limite de Exposicao (ppm)	Metodo de Referencia
Acetona	292,4	780 NR-15	NIOSH 1300
benzeno	nd	1 NR-15	NIOSH 1501
Metiletilcetona	13,4	155 NR-15	NIOSH 2500
n-hexano	0,3	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	23,9	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	nd	78 NR-15	NIOSH 1501

nd = nao detectado

Obs: Nao foi detectado o agente quimico acima na fase secundaria do amostrador.

✓ Resultado Conferido em Video

Dr. Renato Nesralla Mattar
CRF 1952



◆ ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS ◆



MAURO EVANDRO SILVA DOS SANTOS

001-0578378

CRYSLIS SEMPRE MIO IND.COM.CALC.(>i)
AV.SANTA MARIA, 587 - TRES COROAS - 95660-000

19/10/2005

M O N I T O R E S

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Ind. Com. de Calçados
Material: Monitor ativo marca SKC modelo 226-01
Data Coleta: 19/10/2005
Local Coleta: Esteira 2
Identificacao do Monitor: 01
Atividade do Funcionário: Aplicar adesivo no sapato

Vazao da Bomba (l/min): 0,08
Volume Amostrado (l): 4,0

Tempo de Amostragem: 50 minutos
Temperatura inicial/final (°C): 19,1/22,4
Umidade Relativa do Ar (inicial/final): 65/53
Responsavel pela Coleta: Toxilab

R E S U L T A D O S

Composto	Concentracao (ppm)	Limite de Exposicao (ppm)	Metodo de Referencia
Acetona	588,6	780 NR-15	NIOSH 1300
Benzeno	nd	1 NR-15	NIOSH 1501
Metiletilcetona	7,7	155 NR-15	NIOSH 2500
n-hexano	0,2	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	34,8	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	0,2	78 NR-15	NIOSH 1501

nd = nao detectado

Obs: Nao foi detectado o agente quimico acima na fase secundaria do amostrador.

✓ Resultado Conferido em Video

Dr. Renato Nesralla Mattar
CRF 1952



◆ ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS ◆



JANETE KIRSTHNER

001-0578377

CRYSALIS SEMPRE MIO IND.COM.CALC. (>i)
AV.SANTA MARIA, 587 - TRES COROAS - 95660-000

19/10/2005

M O N I T O R E S

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Ind. Com. de Calçados
Material: Monitor ativo marca SKC modelo 226-01
Data Coleta: 19/10/2005
Local Coleta: Maquina de passar cola- Esteira 2
Identificacao do Monitor: 02
Atividade do Funcionario: Aplicar adesivo na taloneira

Vazao da Bomba (1/min): 0,08
Volume Amostrado (1): 4,0

Tempo de Amostragem: 50 minutos
Temperatura inicial/final (°C): 20,1/23,9
Umidade Relativa do Ar (inicial/final): 56/50
Responsavel pela Coleta: Toxilab

R E S U L T A D O S

Composto	Concentracao (ppm)	Limite de Exposicao (ppm)	Metodo de Referencia
Acetona	123,6	780 NR-15	NIOSH 1300
Benzeno	nd	1 NR-15	NIOSH 1501
Metiletilcetona	26,9	155 NR-15	NIOSH 2500
n-hexano	1,2	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	6,9	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	nd	78 NR-15	NIOSH 1501

nd = nao detectado

Obs: Nao foi detectado o agente quimico acima na fase secundaria do amostrador.

✓ Resultado Conferido em Video

Dr. Renato Nesralla Mattar
CRF 1952



◆ ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS ◆



IVAN PEREIRA

001-0578376

CRYSALIS SEMPRE MIO IND.COM.CALC.(>i)
AV.SANTA MARIA, 587 - TRES COROAS - 95660-000

19/10/2005

M O N I T O R E S

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Ind. Com. de Calçados
Material: Monitor ativo marca SKC modelo 226-01
Data Coleta: 19/10/2005
Local Coleta: M1
Identificacao do Monitor: 04
Atividade do Funcionario: Passar cola na gospea

Vazao da Bomba (l/min): 0,08
Volume Amostrado (l): 4,0

Tempo de Amostragem: 50 minutos
Temperatura inicial/final (°C): 23,4/23,8
Umidade Relativa do Ar (inicial/final): 51/45
Responsavel pela Coleta: Toxilab

R E S U L T A D O S

Composto	Concentracao (ppm)	Limite de Exposicao (ppm)	Metodo de Referencia
Acetona	85,1	780 NR-15	NIOSH 1300
Benzeno	nd	1 NR-15	NIOSH 1501
Metiletilcetona	9,3	155 NR-15	NIOSH 2500
n-hexano	0,5	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	7,2	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	nd	78 NR-15	NIOSH 1501

nd = nao detectado

Obs: Nao foi detectado o agente quimico acima na fase secundaria do amostrador.

✓ Resultado Conferido em Video

Dr. Renato Nesralla Mattar
CRF 1952



◆ ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS ◆



GILBERTO V. DE CARVALHO

001-0578375

CRYSLIS SEMPRE MIO IND.COM.CALC. (>i)
AV.SANTA MARIA, 587 - TRES COROAS - 95660-000

19/10/2005

M O N I T O R E S

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Ind. Com. de Calçados
Material: Monitor ativo marca SKC modelo 226-01
Data Coleta: 19/10/2005
Local Coleta: M1
Identificacao do Monitor: 03
Atividade do Funcionario: Limpeza de sola com liquido

Vazao da Bomba (l/min): 0,08
Volume Amostrado (l): 4,0

Tempo de Amostragem: 50 minutos
Temperatura inicial/final (°C): 23,0/24,8
Umidade Relativa do Ar (inicial/final): 55/50
Responsavel pela Coleta: Toxilab

R E S U L T A D O S

Composto	Concentracao (ppm)	Limite de Exposicao (ppm)	Metodo de Referencia
Acetona	571,2	780 NR-15	NIOSH 1300
Benzeno	nd	1 NR-15	NIOSH 1501
Metiletilcetona	127,3	155 NR-15	NIOSH 2500
n-hexano	22,4	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	3,7	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	nd	78 NR-15	NIOSH 1501

nd = nao detectado

Obs: Nao foi detectado o agente quimico acima na fase secundaria do amostrador.

✓ Resultado Conferido em Video

Dr. Renato Nesralla Mattar
CRF 1952



PAULA ADRIANA M.DE QUADROS

001-0578374

CRYSLIS SEMPRE MIO IND.COM.CALC.(>i)
AV.SANTA MARIA, 587 - TRES COROAS - 95660-000

19/10/2005

M O N I T O R E S

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Ind. Com. de Calçados

Material: Monitor ativo marca SKC modelo 226-01

Data Coleta: 19/10/2005

Local Coleta: M-3

Identificacao do Monitor: 06

Atividade do Funcionário: Passar cola Taloneira-Maquina

Vazao da Bomba (l/min): 0,08

Volume Amostrado (l): 4,0

Tempo de Amostragem: 50 minutos

Temperatura inicial/final (°C): 27,4/30,8

Umidade Relativa do Ar (inicial/final): 40/31

Responsavel pela Coleta: Toxilab

R E S U L T A D O S

Composto	Concentracao (ppm)	Limite de Exposicao (ppm)	Metodo de Referencia
Acetona	91,4	780 NR-15	NIOSH 1300
Benzeno	nd	1 NR-15	NIOSH 1501
Metiletilcetona	34,9	155 NR-15	NIOSH 2500
n-hexano	0,9	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	10,1	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	nd	78 NR-15	NIOSH 1501

nd = nao detectado

Obs: Nao foi detectado o agente quimico acima na fase secundaria do amostrador.

✓ Resultado Conferido em Video

Dr. Renato Nesralla Mattar
CRF 1952



◆ ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS ◆



LUIS FERNANDO N. LUDVICH

001-0578373

CRYSALIS SEMPRE MIO IND.COM.CALC.(>i)
AV.SANTA MARIA, 587 - TRES COROAS - 95660-000

19/10/2005

M O N I T O R E S

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Ind. Com. de Calçados

Material: Monitor ativo marca SKC modelo 226-01

Data Coleta: 19/10/2005

Local Coleta: M3

Identificacao do Monitor: 05

Atividade do Funcionário: Limpeza do Debrum c/liquido

Vazao da Bomba (l/min): 0,08

Volume Amostrado (l): 4,0

Tempo de Amostragem: 50 minutos

Temperatura inicial/final (°C): 28,3/27,3

Umidade Relativa do Ar (inicial/final): 41/40

Responsavel pela Coleta: Toxilab

R E S U L T A D O S

Composto	Concentracao (ppm)	Limite de Exposicao (ppm)	Metodo de Referencia
Acetona	309,3	780 NR-15	NIOSH 1300
Benzeno	nd	1 NR-15	NIOSH 1501
Metiletilcetona	69,8	155 NR-15	NIOSH 2500
n-hexano	10,4	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	5,7	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	0,1	78 NR-15	NIOSH 1501

nd = nao detectado

Obs: Nao foi detectado o agente quimico acima na fase secundaria do amostrador.

✓ Resultado Conferido em Video

Dr. Renato Nesralla Mattar
CRF 1952



◆ ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS ◆



ANDRE LUIS SANTANA

001-0578372

CRYSALIS SEMPRE MIO IND.COM.CALC.(>i)
AV.SANTA MARIA, 587 - TRES COROAS - 95660-000

19/10/2005

M O N I T O R E S

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Ind. Com. de Calçados
Material: Monitor ativo marca SKC modelo 226-01
Data Coleta: 19/10/2005
Local Coleta: M-4
Identificacao do Monitor: 08
Atividade do Funcionario: Limpeza de cabedal

Vazao da Bomba (l/min): 0,08
Volume Amostrado (l): 4,0

Tempo de Amostragem: 50 minutos
Temperatura inicial/final (°C): 30,5/31,4
Umidade Relativa do Ar (inicial/final): 31/31
Responsavel pela Coleta: Toxilab

R E S U L T A D O S

Composto	Concentracao (ppm)	Limite de Exposicao (ppm)	Metodo de Referencia
Acetona	100,8	780 NR-15	NIOSH 1300
Benzeno	nd	1 NR-15	NIOSH 1501
Metiletacetona	25,5	155 NR-15	NIOSH 2500
n-hexano	1,0	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	10,2	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	0,1	78 NR-15	NIOSH 1501

nd = nao detectado

Obs: Nao foi detectado o agente quimico acima na fase secundaria do amostrador.

✓ Resultado Conferido em Video

Dr. Renato Nesralla Mattar
CRF 1952



◆ ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS ◆



QUELI PEREIRA

001-0578371

CRYSALIS SEMPRE MIO IND.COM.CALC.(>i)
AV.SANTA MARIA, 587 - TRES COROAS - 95660-000

19/10/2005

M O N I T O R E S

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Ind. Com. de Calçados

Material: Monitor ativo marca SKC modelo 226-01

Data Coleta: 19/10/2005

Local Coleta: Tiras

Identificacao do Monitor: 10

Atividade do Funcionario: passar cola base nas tiras

Vazao da Bomba (l/min): 0,08

Volume Amostrado (l): 4,0

Tempo de Amostragem: 50 minutos

Temperatura inicial/final (°C): 28,9/29,1

Umidade Relativa do Ar (inicial/final): 35/34

Responsavel pela Coleta: Toxilab

R E S U L T A D O S

Composto	Concentracao (ppm)	Limite de Exposicao (ppm)	Metodo de Referencia
Acetona	117,3	780 NR-15	NIOSH 1300
Benzeno	nd	i NR-15	NIOSH 1501
Metiletilcetona	3,1	155 NR-15	NIOSH 2500
n-hexano	0,1	50 ACGIH	NIOSH 1500
Tolueno	13,2	78 NR-15	NIOSH 1501
Xileno	nd	78 NR-15	NIOSH 1501

nd = nao detectado

Obs: Nao foi detectado o agente quimico acima na fase secundaria do amostrador.

✓ Resultado Conferido em Video

Dr. Renato Nesralla Mattar
CRF 1952

FICHA DE EMERGÊNCIA



Rua Paineira, 20 - Campo Bom - RS
Fone: (51) 2129-2200 - Fax: (51) 2129-2202

Telefone de Emergência:
(51) 2129-2200

NOME APROPRIADO PARA EMBARQUE

Nome Comercial: **DIVERSOS**

Nome Técnico:
**ADESIVO CONTENDO
SOLVENTE INFLAMÁVEL**

Número de Risco: **33**

Número da ONU: **1133**

Classe de Risco: **3**

Descrição da Classe de Risco:
INFLAMÁVEL

ASPECTO: Líquido de coloração variada, inflamável, viscoso, volátil com odor característico.

EPI: Máscara semi facial com filtros químicos para vapores orgânicos, luvas de PVC ou látex e óculos de proteção.

RISCOS

Fogo: Inflamável - Incendeia-se em contato com uma chama, centelhas, faíscas ou fontes de calor.

Ponto de Fulgor: **-15,5 °C**

Saúde: Tóxico por inalação ou ingestão. Vapores irritantes para olhos, peles e mucosas. Em altas concentrações é depressor do sistema nervoso central.

Meio Ambiente: Pode contaminar os mananciais de água. Em caso de vaporização contamina o ar. Possui vapores mais pesados que o ar. Produto insolúvel em água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento:

- Desligar os circuitos elétricos do veículo;
- Estanque o vazamento;
- Eliminar as fontes de fogo ou calor;
- Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito;
- Absorver o produto com serragem/terra/areia, transferindo para um recipiente metálico;
- Quando incontrolável, comunicar o fato à Polícia Rodoviária ou autoridade local;
- Manipular o produto utilizando os EPIs recomendados
- Fique com o vento pelas costas.

Fogo:

- Embalagens fechadas e expostas ao fogo podem explodir;
- Apague o fogo com pó químico, espuma química ou CO₂;
- Não utilize jatos diretos de água, use esguichos em forma de neblina.

Poluição:

- Evitar contaminação de cursos de água e mananciais, tapando a entrada de galerias de água pluviais (boca de lobo), ou construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.

Envolvimento com Pessoas

- Retirar a vítima da área contaminada; retirar imediatamente a roupa e calçados contaminados com o produto;
- Lavar os olhos e outras partes do corpo atingidas com bastante água;
- Respiração artificial e aplicação de oxigênio, caso seja necessário,
- Manter a vítima aquecida.

Informações ao Médico

- Na ingestão, fazer lavagem gástrica e aplicação de solução salina. Não administrar efedrina, epinefrina ou similar, pois podem causar fibrilação ventricular fatal;
- O solvente é depressor do SNC. Tratamento sintomático. Toxicidade sistêmica e local.

Observações



FICHA DE EMERGÊNCIA

KILLING S.A. Tintas e Adesivos
Av. 1º de Março, Nº 3430
Novo Hamburgo - RS - Brasil
Telefone de Emergência
(051) 586-8100

TINTA Base Água

Produto não
enquadrado na
portaria em vigor
sobre transporte de
produtos perigosos.

Aspecto: Líquido viscoso até pastoso, normalmente de coloração branca com odor característico.

EPI: Óculos de segurança, luvas de PVC ou látex, capacete e sapatos ou botas de segurança.

RISCOS

Fogo: Produto não inflamável nem combustível e sem risco de ignição.

Saúde: Tóxico por ingestão.
Contato prolongado com a pele pode causar irritação, dependendo da sensibilidade individual.

Meio Ambiente: Solúvel em água.
Água e solo contaminados são insalubres.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamentos: Afaste o veículo da rodovia, pare e desligue o motor;
Sinalize e isole a área;
Estanque o vazamento com batoques, almofadas, areia ou materiais absorventes.
Evite o vazamento para rios, esgotos, lagos, arroios, etc.
Armazene o produto vazado em embalagens plásticas ou metálicas;
Quando incontrolável comunique à polícia e acione o corpo de bombeiros.

Fogo: Produto não inflamável nem combustível.

Poluição: Evite a contaminação dos recursos hídricos (rios, arroios, lagos, esgotos);
Caso aconteçam vazamentos para rios, esgotos ou arroios avise os órgãos de controle do meio ambiente.

Envolvimento de Pessoas: Ingestão - Forneça líquido e não provoque vômitos.
Contato com a pele - Lave com água as partes atingidas.
Contato com os olhos - Lavar com água em abundância durante 15 min.

Informações ao Médico: A ajuda médica é necessária quando ocorrer ingestão, contato com os olhos.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.
Telefone de Emergência: (051) 586 81 00

FAPIQUIM DO BRASIL 

FAPIQUIM S.A. 

TELEFONE DE
EMERGÊNCIA: (51) 529.2222

FICHA DE EMERGÊNCIA

FAPI CN 415/415 SPRAY

ADESIVO A BASE DE
POLÍMEROS SINTÉTICOS

Número de Risco: 30
Número da ONU: 1133
Classe ou subclasse 3
de risco:
Descrição da classe
ou subclasse de risco:
INFLAMÁVEL

ASPECTO: LÍQUIDO INFLAMÁVEL DE COLORAÇÃO VARIADA, VISCOSO, VOLÁTIL COM ODOR CARACTERÍSTICO.

EPI: Máscara semi facial com filtros químicos para vapores orgânicos, luvas de PVC ou látex e óculos de proteção.

RISCOS

- FOGO:** Inflamável - pega fogo ao contato com uma chama nua, com o calor, com faíscas.
- SAÚDE:** Sem conseqüências diretas, exceto se inalado prolongadamente ou ingerido.
- MEIO AMBIENTE:** Pode contaminar mananciais de água e se vaporizado, contaminar o ambiente ao redor

EM CASO DE ACIDENTE

- Vazamento:**
- Desligar os circuitos elétricos do veículo.
 - Eliminar e afastar as fontes do fogo ou calor.
 - Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para trânsito.
 - Absorver o produto com serragem/terra/areia, transferindo-o para um recipiente seguro.
 - Comunicar o fato à Polícia Rodoviária ou autoridade local.
 - Manipular o produto utilizando luvas de PVC e proteção respiratória (Respiradores/máscaras).
 - Ponha-se ao lado do vento.
- Fogo:**
- Apague o fogo com pó químico, espuma química ou CO₂.
 - Não utilize jatos diretos de água. Use esguicho em forma de neblina, que serve para resfriar o tanque e outros equipamentos nas proximidades.
- Poluição:**
- Evitar a contaminação dos cursos d'água e mananciais, tampando a entrada de galerias de água pluviais (boca de lobo), ou construindo dique com terra, areia ou outro material absorvente.
- Envolvimento de pessoas:**
- Retirar a vítima da área contaminada; tirar imediatamente a roupa impregnada com produto.
 - Lavar os olhos e outras partes do corpo atingidas com bastante água.
 - Respiração artificial e aplicação de oxigênio se for necessário.
- Informações ao Médico:**
- Na ingestão, fazer lavagem gástrica e aplicação de solução salina. Não administrar efedrina, epinefrina ou similar, pois podem causar fibrilação ventricular fatal. Manter medidas de primeiros socorros, até a completa recuperação do paciente.
- Nome do fabricante ou importador:** **FAPIQUIM DO BRASIL INDÚSTRIAS QUÍMICAS LTDA.**
Fábrica na Rodovia RS 239 - Km 30, nº 251
Sapiranga - RS



FICHA DE EMERGÊNCIA

KILLING S.A. Tintas e Adesivos
Av. 1º de Março, Nº 3430
Novo Hamburgo - RS - Brasil
Telefone de Emergência
(051) 586-8100

**LÍQUIDO
INFLAMÁVEL
CORROSIVO N.E.
Promotores de Adesão**

**Número de Risco: 33
Número de ONU: 2924
Classe de Risco: 3
Líquido Inflamável**

Aspecto: Líquido incolor e inflamável com odor característico.

EPI: Máscara semi facial com filtros químicos para vapores orgânicos, luvas de PVC ou látex, óculos de segurança, capacete e sapatos ou botas de segurança.

RISCOS

Fogo: Ponto de ignição muito baixo, inflamável quando exposto à chama, faíscas, centelhas ou fontes de calor.
Ponto de fulgor: - 04 °C

Saúde: Tóxico por ingestão, inalação e absorção através da pele.
Exposição severa aos vapores pode causar cefaléia, náuseas, narcose, irritação das vias respiratórias.
Contato com a pele causa irritação.

Meio Ambiente: Vazamentos liberam vapores orgânicos e sua queima provoca fumaça tóxica.
Água e solo contaminados são insalubres.
Frac solubilidade em água e vapores mais pesados do que o ar.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamentos: Afaste o veículo da rodovia, pare e desligue o motor;
Elimine todas fontes de ignição, impeça faíscas ou chamas e não fume;
Sinalize e isole a área;
Estanque o vazamento com batoques, almofadas, areia ou materiais absorventes;
Armazene o produto vazado em embalagens metálicas;
Quando incontrolável comunique à polícia e acione o corpo de bombeiros.

Fogo: Embalagens fechadas expostas ao fogo podem explodir;
Apague o fogo com extintores de pó químico seco, CO₂ ou espuma.
Não utilize jato direto de água. Use esguicho em forma de neblina para combate ao fogo e resfriamento.

Poluição: Impeça a contaminação dos recursos hídricos (rios, arroios, lagos, esgotos);
Ar: Ventilação diluidora ou exaustora.
Solo: Remover o produto.

Envolvimento de Pessoas: Ingestão - Forneça líquido e não provoque vômitos.
Queimaduras - Lave com água e proteja com panos limpos.
Inalação - Desloque o acidentado para local arejado;
Aplique respiração artificial se necessário.
Contato com a pele - Retire a roupa impregnada e lave com água em abundância as partes atingidas.

Informações ao Médico: A ajuda médica é necessária quando ocorrer ingestão, contato com os olhos, queimaduras e exposição severa aos vapores ou fumaça proveniente da queima.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.
Telefone de Emergência: (051) 586 81 00

FAPIQUIM DO BRASIL 

FAPIQUIM S.A. 

TELEFONE DE
EMERGÊNCIA: (51) 529.2222

FICHA DE EMERGÊNCIA

FAPI BASE PU/BASE PU-EC

ADESIVO A BASE DE
POLIURETANO

Número de Risco: **30**
Número da ONU: **1133**
Classe ou subclasse **3**
de risco:
Descrição da classe
ou subclasse de risco:
INFLAMÁVEL

ASPECTO: LÍQUIDO INFLAMÁVEL DE COLORAÇÃO VARIADA, VISCOSO, VOLÁTIL COM ODOR CARACTERÍSTICO.

EPI: Máscara semi facial com filtros químicos para vapores orgânicos, luvas de PVC ou látex e óculos de proteção.

RISCOS

- FOGO:** Inflamável - pega fogo ao contato com uma chama nua, com o calor, com faíscas.
- SAÚDE:** Sem conseqüências diretas, exceto se inalado prolongadamente ou ingerido.
- MEIO AMBIENTE:** Pode contaminar mananciais de água e se vaporizado, contaminar o ambiente ao redor

EM CASO DE ACIDENTE

- Vazamento:**
- Desligar os circuitos elétricos do veículo.
 - Eliminar e afastar as fontes do fogo ou calor.
 - Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para trânsito.
 - Absorver o produto com serragem/terra/areia, transferindo-o para um recipiente seguro.
 - Comunicar o fato à Polícia Rodoviária ou autoridade local.
 - Manipular o produto utilizando luvas de PVC e proteção respiratória (Respiradores/máscaras).
 - Ponha-se ao lado do vento.
- Fogo:**
- Apague o fogo com pó químico, espuma química ou CO₂.
 - Não utilize jatos diretos de água. Use esguicho em forma de neblina, que serve para resfriar o tanque e outros equipamentos nas proximidades.
- Poluição:**
- Evitar a contaminação dos cursos d'água e mananciais, tampando a entrada de galerias de água pluviais (boca de lobo), ou construindo dique com terra, areia ou outro material absorvente.
- Envolvimento de pessoas:**
- Retirar a vítima da área contaminada; tirar imediatamente a roupa impregnada com produto.
 - Lavar os olhos e outras partes do corpo atingidas com bastante água.
 - Respiração artificial e aplicação de oxigênio se for necessário.
- Informações ao Médico:**
- Na ingestão, fazer lavagem gástrica e aplicação de solução salina. Não administrar efedrina, epiniferina ou similar, pois podem causar fibrilação ventricular fatal. Manter medidas de primeiros socorros, até a completa recuperação do paciente.

Nome do fabricante ou importador: **FAPIQUIM DO BRASIL INDÚSTRIAS QUÍMICAS LTDA.**
Fábrica na Rodovia RS 239 - Km 30, nº 251
Sapiranga - RS

FAPIQUIM DO BRASIL 

FAPIQUIM S.A. 

TELEFONE DE
EMERGÊNCIA: (51) 529.2222

FICHA DE EMERGÊNCIA

FAPi PU 216/216 F

**ADESIVO A BASE DE
POLIURETANO**

Número de Risco: **30**
Número da ONU: **1133**
Classe ou subclasse **3**
de risco:
Descrição da classe
ou subclasse de risco:
INFLAMÁVEL

ASPECTO: LÍQUIDO INFLAMÁVEL DE COLORAÇÃO VARIADA, VISCOSO, VOLÁTIL COM ODOR CARACTERÍSTICO.

EPI: Máscara semi facial com filtros químicos para vapores orgânicos, luvas de PVC ou látex e óculos de proteção.

RISCOS

- FOGO:** Inflamável - pega fogo ao contato com uma chama nua, com o calor, com faíscas.
- SAÚDE:** Sem conseqüências diretas, exceto se inalado prolongadamente ou ingerido.
- MEIO AMBIENTE:** Pode contaminar mananciais de água e se vaporizado, contaminar o ambiente ao redor

EM CASO DE ACIDENTE

- Vazamento:**
- Desligar os circuitos elétricos do veículo.
 - Eliminar e afastar as fontes do fogo ou calor.
 - Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para trânsito.
 - Absorver o produto com serragem/terra/areia, transferindo-o para um recipiente seguro.
 - Comunicar o fato à Polícia Rodoviária ou autoridade local.
 - Manipular o produto utilizando luvas de PVC e proteção respiratória (Respiradores/máscaras).
 - Ponha-se ao lado do vento.
- Fogo:**
- Apague o fogo com pó químico, espuma química ou CO₂.
 - Não utilize jatos diretos de água. Use esguicho em forma de neblina, que serve para resfriar o tanque e outros equipamentos nas proximidades.
- Poluição:**
- Evitar a contaminação dos cursos d'água e mananciais, tampando a entrada de galerias de água pluviais (boca de lobo), ou construindo dique com terra, areia ou outro material absorvente.
- Envolvimento de pessoas:**
- Retirar a vítima da área contaminada; tirar imediatamente a roupa impregnada com produto.
 - Lavar os olhos e outras partes do corpo atingidas com bastante água.
 - Respiração artificial e aplicação de oxigênio se for necessário.
- Informações ao Médico:**
- Na ingestão, fazer lavagem gástrica e aplicação de solução salina. Não administrar efedrina, epinefrina ou similar, pois podem causar fibrilação ventricular fatal. Manter medidas de primeiros socorros, até a completa recuperação do paciente.
- Nome do fabricante ou importador:** **FAPIQUIM DO BRASIL INDÚSTRIAS QUÍMICAS LTDA.**
Fábrica na Rodovia RS 239 - Km 30, nº 251
Sapiranga - RS

RubberSul

Comércio e Representações Ltda.

CERTIFICADO

DE ANÁLISE

Cliente CRYSLIS SEMPRE MIO IND. E COM. DE CALÇADOS LTDA
O.C. 22341/LUCIANA Lote do Produto 119/BT 586
Nota Fiscal n.º 001129 Conteúdo Líquido 54 Kg
Data emissão/entrega 10/08/2005 Data de Validade 08/11/2005

Adesivo Latex M.17 - T

O produto Adesivo Latex M.17 - T, é composto a base de borracha natural e na sua formulação não contém benzeno.

CARACTERÍSTICAS

Teor de sólidos totais	61,50
Ph	10,49
Viscosidade (Copo Ford 3)	39 Seg.
Teor de borracha seca	60,10
Amônia (%)	0,70
N.º de KOH.	0,46
Estabilidade mecânica	730
Magnésio ppm	31
Cor	Padrão - Branca

Responsável Técnico:
Iara da Rocha Kobayashi
Reg. CRQ. N.º 05400222.

RUBBERSUL

RubberSul

Comércio e Representações Ltda.

CERTIFICADO

DE

ANÁLISE

Cliente CRYSLIS SEMPRE MIO IND. E COM. DE CALÇADOS LTDA
O.C. 22341/LUCIANA Lote do Produto 119/BT 586
Nota Fiscal n.º 001129 Conteúdo Líquido 54 Kg
Data emissão/entrega 10/08/2005 Data de Validade 08/11/2005

Adesivo Latex M.17 - T

O produto Adesivo Látex M.17 - T, é composto a base de borracha natural e na sua formulação não contém benzeno.

CARACTERÍSTICAS

Teor de sólidos totais	61,50
Ph	10,49
Viscosidade (Copo Ford 3)	39 Seg.
Teor de borracha seca	60,10
Amônia (%)	0,70
N.º de KOH.	0,46
Estabilidade mecânica	730
Magnésio ppm	31
Cor	Padrão - Branca

Responsável Técnico:
Iara da Rocha Kobayashi
Reg. CRQ. N.º 05400222.

RUBBERSUL

FICHA DE EMERGÊNCIA



Rua Paineira, 20 - Campo Bom - RS
Fone: (51) 2129-2200 - Fax: (51) 2129-2202

Telefone de Emergência:
(51) 2129-2200

NOME APROPRIADO PARA EMBARQUE

Nome Comercial: DIVERSOS

Nome Técnico:
**ADESIVO CONTENDO
SOLVENTE INFLAMÁVEL**

Número de Risco: 33

Número da ONU: 1133

Classe de Risco: 3

Descrição da Classe de Risco:
INFLAMÁVEL

ASPECTO: Líquido de coloração variada, inflamável, viscoso, volátil com odor característico.

EPI: Máscara semi facial com filtros químicos para vapores orgânicos, luvas de PVC ou látex e óculos de proteção.

RISCOS

Fogo: Inflamável - Incendeia-se em contato com uma chama, centelhas, faíscas ou fontes de calor.

Saúde: Ponto de Fulgor: -15,5 °C
Tóxico por inalação ou ingestão. Vapores irritantes para olhos, peles e mucosas. Em altas concentrações é depressor do sistema nervoso central.

Meio Ambiente: Pode contaminar os mananciais de água. Em caso de vaporização contamina o ar. Possui vapores mais pesados que o ar. Produto insolúvel em água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento:

- Desligar os circuitos elétricos do veículo;
- Estanque o vazamento;
- Eliminar as fontes de fogo ou calor;
- Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito;
- Absorver o produto com serragem/terra/areia, transferindo para um recipiente metálico;
- Quando incontrolável, comunicar o fato à Polícia Rodoviária ou autoridade local;
- Manipular o produto utilizando os EPIs recomendados
- Fique com o vento pelas costas.

Fogo:

- Embalagens fechadas e expostas ao fogo podem explodir;
- Apague o fogo com pó químico, espuma química ou CO₂;
- Não utilize jatos diretos de água, use esguichos em forma de neblina.

Poluição:

- Evitar contaminação de cursos de água e mananciais, tapando a entrada de galerias de água pluviais (boca de lobo), ou construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.

Envolvimento com Pessoas

- Retirar a vítima da área contaminada; retirar imediatamente a roupa e calçados contaminados com o produto;
- Lavar os olhos e outras partes do corpo atingidas com bastante água;
- Respiração artificial e aplicação de oxigênio, caso seja necessário,
- Manter a vítima aquecida.

Informações ao Médico

- Na ingestão, fazer lavagem gástrica e aplicação de solução salina. Não administrar efedrina, epinefrina ou similar, pois podem causar fibrilação ventricular fatal;
- O solvente é depressor do SNC. Tratamento sintomático. Toxicidade sistêmica e local.

Observações



KILLING S.A. Tintas e Adesivos
Av. 1º de Março, Nº 3430
Novo Hamburgo - RS - Brasil
Telefone de Emergência
(051) 586-8100

FICHA DE EMERGÊNCIA

**LÍQUIDO
INFLAMÁVEL N.E.**
Solventes / Diluentes

Número de Risco: 33
Número de ONU: 1993
Classe de Risco: 3
Líquido Inflamável

Aspecto: Líquido incolor e inflamável com odor de solvente.

EPI: A ficha de emergência é destinada às equipes de atendimento a emergência. As informações ao motorista devem estar descritas exclusivamente no envelope para transporte.
Mascarão semi facial com filtros químicos para vapores orgânicos, luvas de PVC ou látex, óculos de segurança, capacete e sapatos ou botas de segurança.

RISCOS

Fogo: Ponto de ignição muito baixo, inflamável quando exposto à chama, faíscas, centelhas ou fontes de calor.
Ponto de fulgor: < 4° C

Saúde: Tóxico por ingestão, inalação e absorção através da pele.
Exposição severa aos vapores pode causar cefaléia, náuseas, narcose, irritação das vias respiratórias.
Contato com a pele causa irritação.

Meio Ambiente: Vazamentos liberam vapores orgânicos e sua queima provoca fumaça tóxica.
Água e solo contaminados são insalubres.
Não solúvel em água e vapores mais pesados do que o ar.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamentos: Afaste o veículo da rodovia, pare e desligue o motor;
Elimine todas fontes de ignição, impeça faíscas ou chamas e não fume;
Sinalize e isole a área;
Estanque o vazamento com batoques, almofadas, areia ou materiais absorventes.
Armazene o produto vazado em embalagens metálicas;
Quando incontrolável comunique a polícia e acione o corpo de bombeiros

Fogo: Embalagens fechadas expostas ao fogo podem explodir;
Apague o fogo com extintores de pó químico seco, CO₂ ou espuma.
Não utilize jato direto de água use esguicho em forma de neblina para combate ao fogo e resfriamento.

Poluição Impeça a contaminação dos recursos hídricos (rios, arroios, lagos, esgotos);
Ar: Ventilação diluidora ou exaustora.
Água: Remover o produto com materiais absorventes.
Solo: Remover o produto.

Envolvimento de Pessoas: Ingestão - Forneça líquido e não provoque vômitos.
Queimaduras - Lave com água e proteja com panos limpos.
Inalação - Desloque o acidentado para local arejado;
Aplique respiração artificial se necessário.
Contato com a pele - Retire a roupa impregnada e lave com água em abundância as partes atingidas.
Contato com os olhos - Lavar com água em abundância durante 15 min.

Informações ao Médico: A ajuda médica é necessária quando ocorrer ingestão, contato com os olhos, queimaduras e exposição severa aos vapores ou fumaça proveniente da queima.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.
Telefone de Emergência: (051) 586 81 00



KILLING S.A. Tintas e Adesivos
Av. 1º de Março, Nº 3430
Novo Hamburgo - RS - Brasil
Telefone de Emergência
(051) 586-8100

FICHA DE EMERGÊNCIA

ADESIVOS

Contendo Líquido Inflamável

Número de Risco: 33

Número de ONU: 1133

Classe de Risco: 3
Líquido Inflamável

Aspecto: Líquido viscoso ou pastoso e inflamável com odor de solvente

EPI: A ficha de emergência é destinada às equipes de atendimento a emergência. As informações ao motorista devem estar descritas exclusivamente no envelope para transporte. Mascarão semi facial com filtros químicos para vapores orgânicos, luvas de PVC ou látex, óculos de segurança, capacete e sapatos ou botas de segurança.

RISCOS

Fogo: Ponto de ignição muito baixo, inflamável quando exposto à chama, faíscas, centelhas ou fontes de calor.
Ponto de fulgor: < 2° C

Saúde: Tóxico por ingestão, inalação e absorção através da pele. Exposição severa aos vapores pode causar cefaléia, náuseas, narcose, irritação das vias respiratórias. Contato com a pele causa irritação.

Meio Ambiente: Vazamentos liberam vapores orgânicos e sua queima provoca fumaça tóxica. Água e solo contaminados são insalubres. Não solúvel em água e vapores mais pesados do que o ar.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamentos: Afaste o veículo da rodovia, pare e desligue o motor; Elimine todas as fontes de ignição, impeça faíscas ou chamas e não fume; Sinalize e isole a área; Estanque o vazamento com batoques, almofadas, areia ou materiais absorventes. Armazene o produto vazado em embalagens metálicas; Quando incontrolável comunique a polícia e acione o corpo de bombeiros.

Fogo: Embalagens fechadas expostas ao fogo podem explodir; Apague o fogo com extintores de pó químico seco, CO₂ ou espuma. Não utilize jato direto de água use esguicho em forma de neblina para combate ao fogo e resfriamento.

Poluição Impeça a contaminação dos recursos hídricos (rios, arroios, lagos, esgotos);
Ar: Ventilação diluidora ou exaustora.
Água: Remover o produto com materiais absorventes.
Solo: Remover o produto.

Envolvimento de Pessoas: Ingestão - Forneça líquido e não provoque vômitos. Queimaduras - Lave com água e proteja com panos limpos. Inalação - Desloque o acidentado para local arejado; Aplique respiração artificial se necessário. Contato com a pele - Retire a roupa impregnada e lave com água em abundância as partes atingidas. Contato com os olhos - Lavar com água em abundância durante 15 min.

Informações ao Médico: A ajuda médica é necessária quando ocorrer ingestão, contato com os olhos, queimaduras e exposição severa aos vapores ou fumaça proveniente da queima.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.
Telefone de Emergência: (051) 586 81 00

FAPIQUIM DO BRASIL 

FAPIQUIM S.A. 

TELEFONE DE
EMERGÊNCIA: (51) 529.2222

FICHA DE EMERGÊNCIA

FAPI PRIMER PU

ADESIVO A BASE DE
POLIURETANO

é utilizado no sola

Número de Risco: **30**
Número da ONU: **1133**
Classe ou subclasse **3**
de risco:
Descrição da classe
ou subclasse de risco:
INFLAMÁVEL

ASPECTO: LÍQUIDO INFLAMÁVEL DE COLORAÇÃO VARIADA, VISCOSO, VOLÁTIL COM ODOR CARACTERÍSTICO.

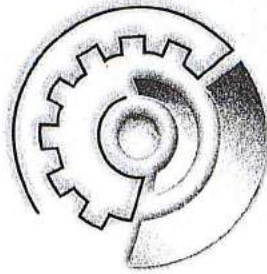
EPI: Máscara semi facial com filtros químicos para vapores orgânicos, luvas de PVC ou látex e óculos de proteção.

RISCOS

- FOGO:** Inflamável - pega fogo ao contato com uma chama nua, com o calor, com faíscas.
- SAÚDE:** Sem conseqüências diretas, exceto se inalado prolongadamente ou ingerido.
- MEIO AMBIENTE:** Pode contaminar mananciais de água e se vaporizado, contaminar o ambiente ao redor

EM CASO DE ACIDENTE

- Vazamento:**
- Desligar os circuitos elétricos do veículo.
 - Eliminar e afastar as fontes do fogo ou calor.
 - Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para trânsito.
 - Absorver o produto com serragem/terra/areia, transferindo-o para um recipiente seguro.
 - Comunicar o fato à Polícia Rodoviária ou autoridade local.
 - Manipular o produto utilizando luvas de PVC e proteção respiratória (Respiradores/máscaras).
 - Ponha-se ao lado do vento.
- Fogo:**
- Apague o fogo com pó químico, espuma química ou CO₂.
 - Não utilize jatos diretos de água. Use esguicho em forma de neblina, que serve para resfriar o tanque e outros equipamentos nas proximidades.
- Poluição:**
- Evitar a contaminação dos cursos d'água e mananciais, tampando a entrada de galerias de água pluviais (boca de lobo), ou construindo dique com terra, areia ou outro material absorvente.
- Envolvimento de pessoas:**
- Retirar a vítima da área contaminada; tirar imediatamente a roupa impregnada com produto.
 - Lavar os olhos e outras partes do corpo atingidas com bastante água.
 - Respiração artificial e aplicação de oxigênio se for necessário.
- Informações ao Médico:**
- Na ingestão, fazer lavagem gástrica e aplicação de solução salina. Não administrar efedrina, epiniferina ou similar, pois podem causar fibrilação ventricular fatal. Manter medidas de primeiros socorros, até a completa recuperação do paciente.
- Nome do fabricante ou importador:** **FAPIQUIM DO BRASIL INDÚSTRIAS QUÍMICAS LTDA.**
Fábrica na Rodovia RS 239 - Km 30, nº 251
Sapiranga - RS



Jakubowski
ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.

NR - 13 PORTARIA 23/94 DA SECRETARIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO CALDEIRAS E VASOS DE PRESSÃO

EMPRESA: CRYSLIS SEMPRE MIO IND E COM DE CALÇADOS LTDA

ENDEREÇO: Av. Santa Catarina, Nº 587 - TRÊS COROAS/RS

RELATÓRIO 2005 INSPEÇÃO DE VASOS DE PRESSÃO

NOME DO EQUIPAMENTO: RESERVATÓRIO DE AR COMPRIMIDO - Nº 01
FABRICANTE: WAYNE/WETZEL
Nº DE IDENTIFICAÇÃO: 68456 (Série)
ANO DE FABRICAÇÃO: 1996
PRESSÃO MÁXIMA DE TRABALHO ADMISSÍVEL: 13,5 Kgf/cm²
PRESSÃO MANOMÉTRICA DE OPERAÇÃO: 10,5 Kgf/cm²
PRESSÃO DE TESTE HIDROSTÁTICO: 20,2 Kgf/cm²
VOLUME GEOMÉTRICO INTERNO: 365 Litros
CÓDIGO DE PROJETO E ANO DE EDIÇÃO: ASME SECÇÃO VIII - Div. I
CATEGORIA: V

ENDEREÇO: AV. PROTÁSIO ALVES, 4638 - SALAS 201 à 204 - CEP 91.310-000 - PORTO ALEGRE - RS
FONES/FAX: (51) 3338.1490 / 3338.0871 / 3338.3199

OPERE COM SEGURANÇA ESTE EQUIPAMENTO

" A SUA SEGURANÇA É A NOSSA TRANQUILIDADE"
"35 ANOS DE EXPERIÊNCIA"
"SÓ O AMOR CONSTRÓI"

jakub@jg.com.br

A	Título	Nome	CIC	Carteira	
1	ENG MECANICO	WERNER JAEGER JUNIOR	50235290025	RS086880	
Endereço do Profissional		Cidade	UF	Telefone	
2	RUA PROTASIO ALVES, 4638 - S/201/	PORTO ALEGRE	RS		
Empresa executante da Obra ou Serviço da qual o Profissional é RT perante o CREA-RS			Registro		
3					
Nome do Contratante da Obra/Serviço			CIC/CNPJ	Telefone	
4	CITYSALIS SEMPRE MIO IND E COM DE CALÇADOS LTDA		87.377.309/0001-03	546 11 57	
Endereço da Obra, Serviço ou prestação de Serviço		Cidade	UF		
5	AV Santa Catarina, N° 587	TRES COROAS	RS		
6	<input type="checkbox"/> Obra <input checked="" type="checkbox"/> Serviço		7 <input checked="" type="checkbox"/> Autor <input type="checkbox"/> Co Autor <input type="checkbox"/> Executor <input type="checkbox"/> Co Executor <input type="checkbox"/> Colaborador		
8	Atividades Técnicas	9	Descrição do Trabalho	11	Quantidade
	84-LAUDO TÉCNICO		60199-Serv.afins e correlatos de Segurança do Trabalho		Vide laudos
					Unidade
					Valor Obra/Serviço
				12	0,00
				13	616,58
				14	20/07/2005
10					
LAUDOS de Vasos de Pressão					
15			Nome do Profissional		
16		Indicação da Entidade Profissional com o Direito a Repasse de Percentual da Taxa de ART (item 21)			
Cód		IGEL			
Local e Data das Assinaturas		18 Declaro serem verdadeiras as informações acima		19 De acordo	
17 TRES COROAS, 20/07/2005		Assinatura do Profissional		Assinatura do Contratante	

Emissão: 24/6/2005

OBS.: 1. NÃO DESTAQUE NENHUMA PARTE DO DOCUMENTO

2. NÃO ACEITAR COM RASURA

Pagável somente nas AGÊNCIAS LOTÉRICAS e na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.
Não pode ser paga em caixa eletrônico ou pela internet.

LOTÉRICO: ENCAMINHE A PRIMEIRA VIA COM A PRESTAÇÃO DE CONTAS.
AGÊNCIA: ENCAMINHE A PRIMEIRA VIA PARA A RETPV.

Válida somente com as assinaturas do Profissional e do Contratante

Taxa a Recolher

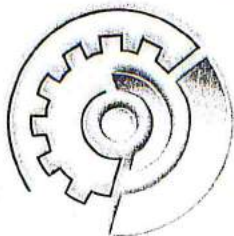
20 R\$ 26,00

8975000000 4 0000104027 8 50000000033 0 64313086880 2



Autenticação Mecânica

Arrecadação



W004

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO

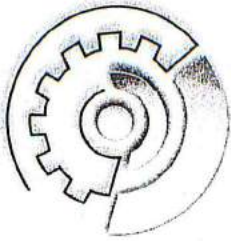
1. DADOS DA EMPRESA:

- * Empresa: CRYSLIS SEMPRE MIO IND COM DE CALÇADOS LTDA
- * Endereço: Av. Santa Catarina, Nº 587
- * Cidade: TRÊS COROAS/RS
- * Cep.: 95.660-000
- * Fone: 546 1157
- * C.N.P.J.: 87.377.305/0001-03
- * Elemento de ligação: Sr. JOÃO CARLOS WILBERT
Sr. SADI GONSALVES CARVALHARES - Mecânico

2. DADOS DO VASO DE PRESSÃO:

- * Nome do equipamento: RESERVATÓRIO DE AR COMPRIMIDO – Nº 01
- * Fabricante: WAYNE/WETZEL
- * Nº de Identificação: 68456(série)
- * Ano de Fabricação: 1996
- * Pressão Máxima de Trabalho Admissível (PMTA): 13,5 Kgf/cm²
- * Pressão Manométrica de Operação: 10,5 Kgf/cm²
- * Pressão de Teste Hidrostáticos: 20,2 Kgf/cm²
- * Volume Geométrico Interno: 365 Litros
- * Código de Projeto e Ano de Edição: - Norma ASME Seção VIII – Div. I
- * Categoria: V
- * Série: 68456

Werner Juppier Junior
Engenheiro Mecânico
Inspetor de Vasos e Vasos sob Pressão
CREA/SC 50399 e CIG 502352809-20



3. DADOS DA INSPEÇÃO:

3.1 - TIPO DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA

Inicial Periódica Extraordinária

3.2 - DATA DA INSPEÇÃO: 20/Julho/2005

3.3. - DATA DA INSPEÇÃO ANTERIOR: 08/07/04

3.3.1 - ENGENHEIRO INSPETOR: WERNER JAEGER JUNIOR

3.3.2. CREA/RS Nº : 86.880-D

3.3.3. ART Nº: B 03364313

3.4.- ACOMPANHAMENTO DA INSPEÇÃO: Sr. SADI GONSALVES CARVALHARES
Sra. LISÂNGELA M. CONSTANTE - TST

4 - RESULTADOS DA INSPEÇÃO:

4.1 - EXAME DA DOCUMENTAÇÃO:

a) A documentação referente ao Livro Registro de Segurança foi encontrada completa e em dia?

sim não Obs.: Foi reconstituída com os dados obtidos.

b) As recomendações anteriores foram devidamente postas em prática?

sim não

Obs:

4.2 - EXAME EXTERNO:

a) O recipiente funciona normalmente?

sim não

Werner Jaeger Junior
Engenheiro Mecânico
Inspetor de Segurança e Vícios sob Pressão
CREA/RS 86880-D
CREA/SC 88888-D C/O 502552808-20



b) O recipiente satisfaz todas as condições de segurança constantes na ASME seção (VIII) Div I, e/ou observáveis neste exame ?

Sim Não

Obs:

4.3 - EXAME INTERNO:

a) Internamente, o vaso está em ordem e satisfaz todas as condições de segurança constantes nas Normas ASME seção VIII, Div.I API e outras Normas Internacionais reconhecidas no Brasil ?

sim não

Obs : Não há porta de visita

b) Foi observada alguma anomalia capaz de prejudicar a segurança ?

sim não

4.4 - ATUALIZAÇÃO DA PMTA:

a) A atual PMTA (Kgf/cm²) pode ser mantida? Sim.

b) Deve ser reduzida para Kgf/cm².

c) Deve ser elevada para Kgf/cm².

4.5 - ENSAIO HIDROSTÁTICO:

a) Foi realizado? Em: 2002

sim não

b) Pressão de prova aplicada ? 20,2 Kgf/cm²

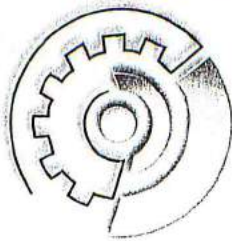
c) Foi observada alguma anomalia capaz de prejudicar a segurança ? Não

4.6 OUTROS ENSAIOS

a) Foi realizado algum Exame Complementar?

sim não

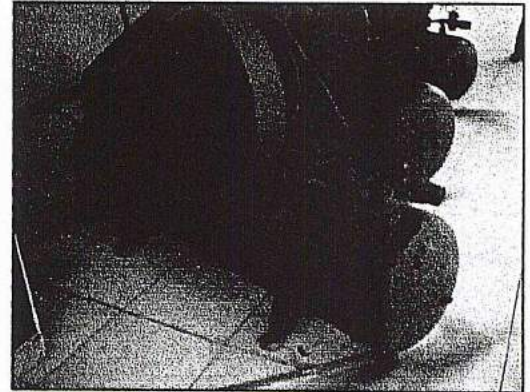
Werner Jaeger Junior
Engenheiro Mecânico
Inspetor de Vaso sob Pressão
S 03040
CREA/SQ 000000-01/502352000-20



Qual? Medidas de espessuras com o ULTRASOM.

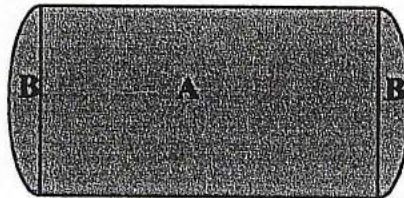
RESULTADO DAS MEDIÇÕES: (mm)

Medições	CASCO	Medições	TAMPOS
1	4,71	4	4,70
2	4,73	5	4,64
3	4,76	6	4,81
		7	4,73
	A		B



Comprimento Total: 1800 mm

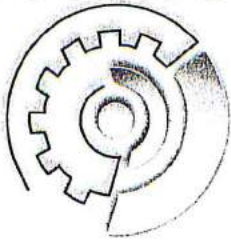
Diâmetro Externo: 509 mm



- b) Foi observada alguma anormalidade capaz de prejudicar a segurança ? Não.
- c) Além do exame normal, com o vaso de pressão em funcionamento, foi realizado exame externo complementar com o vaso parado ?
 sim não
- d) Foram aferidos todos os manômetros dos quais dependem a segurança do recipiente ?
 sim não Obs.: Aferir anualmente.
- e) Foram examinadas todas as válvulas de segurança e/ou alívio exigidas?
 sim não Obs.:
- f) Estão funcionando corretamente?
 sim não

Pressão de abertura da válvula: 13,5 Kgf/cm²
Pressão de fechamento da válvula: 13,3 Kgf/cm²
Foi observada alguma anomalia? Não

Werner Jaeger Junior
Engenheiro Mecânico
Inscritor de nº 14141 no Vencos sob Presença
1 5 30230
CREA/SC 08509 e CIB 602352900-20



Estão funcionando corretamente ?
Foi encontrada alguma anomalia ?

5 - CONCLUSÃO:

5. 1 - O vaso de pressão pode ser utilizado normalmente?

sim não

Justificar:

O equipamento pode funcionar normalmente desde que cumpridas todas as determinações dadas por este Engº Inspetor e operado por elemento qualificado.


5. 2 - Valor da PMTA a ser adotado: 13,5 Kgf/cm²

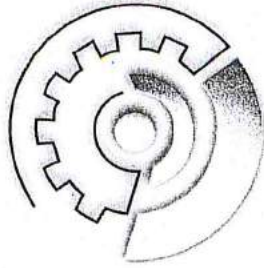
5. 3 - O vaso deverá ser submetido a nova inspeção antes de : **20/Julho/2006**

6. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS:

- Aferir anualmente o Manômetro de equipamento.
- Operar este equipamento com segurança.
- Efetuar anotações mensais no livro Registro de Segurança.
- Efetuar purgas corretamente e diariamente.
- Manter fixa a proteção do volante e pintá-la de amarelo.
- Manter sempre limpa a casa do compressor.
- Substituir elemento de filtro semestralmente e óleo trimestralmente.
- Acionar semanalmente a Válvula de Segurança.
- Instalar uma placa de identificação, junto ao Compressor.

LOCAL E DATA: Três Coroas, 20 de Julho de 2005.


WERNER JAEGER JUNIOR
Engº Mecº e Engº de Seg do Trabalho
CREA 86.880-D



Jakubowski
ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.

NR - 13 PORTARIA 23/94 DA SECRETARIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO CALDEIRAS E VASOS DE PRESSÃO

EMPRESA: CRYSLIS SEMPRE MIO IND E COM DE CALÇADOS LTDA
ENDEREÇO: Av. Santa Catarina, Nº 587 - TRÊS COROAS/RS

RELATÓRIO 2005 **INSPEÇÃO DE VASOS DE PRESSÃO**

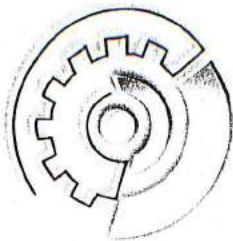
NOME DO EQUIPAMENTO: RESERVATÓRIO DE AR COMPRIMIDO - Nº 02
FABRICANTE: WAYNE
Nº DE IDENTIFICAÇÃO: 11658 (Série)
ANO DE FABRICAÇÃO: 1980
PRESSÃO MÁXIMA DE TRABALHO ADMISSÍVEL: 12,3 Kgf/cm²
PRESSÃO MANOMÉTRICA DE OPERAÇÃO: 10,5 Kgf/cm²
PRESSÃO DE TESTE HIDROSTÁTICO: 18,4 Kgf/cm²
VOLUME GEOMÉTRICO INTERNO: 523 Litros
CÓDIGO DE PROJETO E ANO DE EDIÇÃO: ASME SECÇÃO VIII - Div. I
CATEGORIA: V

ENDEREÇO: AV. PROTÁSIO ALVES, 4638 - SALAS 201 à 204 - CEP 91.310-000 - PORTO ALEGRE - RS
FONES/FAX: (51) 3338.1490 / 3338.0871 / 3338.3199

OPERE COM SEGURANÇA ESTE EQUIPAMENTO

" A SUA SEGURANÇA É A NOSSA TRANQUILIDADE "
" 35 ANOS DE EXPERIÊNCIA "
" SÓ O AMOR CONSTRÓI "

jakub@ig.com.br



W004

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO

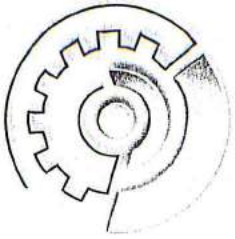
1. DADOS DA EMPRESA:

- * Empresa: CRYSLIS SEMPRE MIO IND COM DE CALÇADOS LTDA
- * Endereço: Av. Santa Catarina, Nº 587
- * Cidade: TRÊS COROAS/RS
- * Cep.: 95.660-000
- * Fone: 546 1157
- * C.N.P.J.: 87.377.305/0001-03
- * Elemento de ligação: Sr. JOÃO CARLOS WILBERT
Sr. SADI GONSALVES CARVALHARES - Mecânico

2. DADOS DO VASO DE PRESSÃO:

- * Nome do equipamento: RESERVATÓRIO DE AR COMPRIMIDO – Nº 02
- * Fabricante: WAYNE
- * Nº de Identificação: 11658(série)
- * Ano de Fabricação: 1980
- * Pressão Máxima de Trabalho Admissível (PMTA): 12,3 Kgf/cm²
- * Pressão Manométrica de Operação: 10,5 Kgf/cm²
- * Pressão de Teste Hidrostáticos: 18,4 Kgf/cm²
- * Volume Geométrico Interno: 523 Litros
- * Código de Projeto e Ano de Edição: - Norma ASME Seção VIII – Div. I
- * Categoria: V
- * Modelo: W 84012 H
- * Série: 68456

Werner Jaeger Junior
Engenheiro Mecânico
Inspeção de Segurança e Vasos sob Pressão
CREA/SC 33099 e C.T. 502462900-20



3. DADOS DA INSPEÇÃO:

3.1 - TIPO DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA

Inicial Periódica Extraordinária

3.2 - DATA DA INSPEÇÃO: 20/Julho/2005

3.3. - DATA DA INSPEÇÃO ANTERIOR: 08/07/04

3.3.1 - ENGENHEIRO INSPETOR: WERNER JAEGER JUNIOR

3.3.2. CREA/RS Nº : 86.880-D

3.3.3. ART Nº: B 03364313

3.4.- ACOMPANHAMENTO DA INSPEÇÃO: Sr. SADI GONSALVES CARVALHARES
Sra. LISÂNGELA M. CONSTANTE - TST

4 - RESULTADOS DA INSPEÇÃO:

4.1 - EXAME DA DOCUMENTAÇÃO:

a) A documentação referente ao Livro Registro de Segurança foi encontrada completa e em dia?

sim não Obs.: Foi reconstituída com os dados obtidos.

b) As recomendações anteriores foram devidamente postas em prática?

sim não

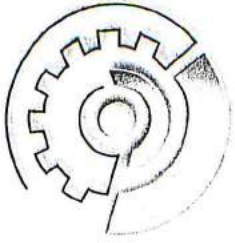
Obs:

4.2 - EXAME EXTERNO:

a) O recipiente funciona normalmente?

sim não

Werner Jaeger Junior
Engenheiro Mecânico
Inspetor de Segurança e Saúde em Trabalho
CREA/RS 86.880-D
CREA/SC 59559 e Cric 502352900-28



b) O recipiente satisfaz todas as condições de segurança constantes na ASME seção (VIII) Div I, e/ou observáveis neste exame ?

Sim Não

Obs:

4.3 - EXAME INTERNO:

a) Internamente, o vaso está em ordem e satisfaz todas as condições de segurança constantes nas Normas ASME seção VIII, Div.I API e outras Normas Internacionais reconhecidas no Brasil ?

sim não

Obs : Não há porta de visita

b) Foi observada alguma anomalia capaz de prejudicar a segurança ?

sim não

4.4 - ATUALIZAÇÃO DA PMTA:

a) A atual PMTA (Kgf/cm²) pode ser mantida? Sim.

b) Deve ser reduzida para Kgf/cm².

c) Deve ser elevada para Kgf/cm².

4.5 - ENSAIO HIDROSTÁTICO:

a) Foi realizado? Em: 2002

sim não

b) Pressão de prova aplicada ? 18,4 Kgf/cm²

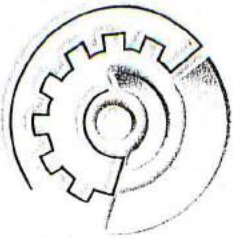
c) Foi observada alguma anomalia capaz de prejudicar a segurança ? Não

4.6 OUTROS ENSAIOS

a) Foi realizado algum Exame Complementar?

sim não

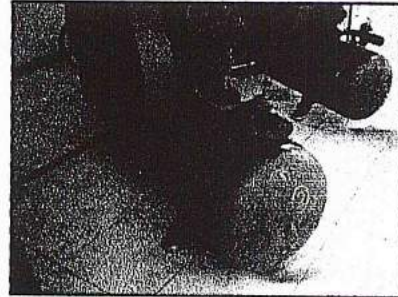
Werner Jacson Junior
Engenheiro Mecânico
Instituto de Engenharia e Artes sob Pressão
Nº 16200
CREA/SC 09059 B/C/O 502352000-20



Qual? Medidas de espessuras com o ULTRASOM.

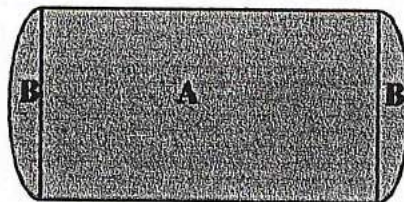
RESULTADO DAS MEDICÇÕES: (mm)

Medições	CASCO	Medições	TAMPOS
1	6,47	4	4,79
2	6,48	5	4,74
3	6,60	6	4,67
		7	4,68
	A		B



Comprimento Total: 2030 mm

Diâmetro Externo: 573 mm



- b) Foi observada alguma anormalidade capaz de prejudicar a segurança ? Não.
- c) Além do exame normal, com o vaso de pressão em funcionamento, foi realizado exame externo complementar com o vaso parado ?

sim não

- d) Foram aferidos todos os manômetros dos quais dependem a segurança do recipiente ?

sim não Obs.: Aferir anualmente.

- e) Foram examinadas todas as válvulas de segurança e/ou alívio exigidas?

sim não Obs.:

- f) Estão funcionando corretamente?

sim não

Pressão de abertura da válvula: 12,3 Kgf/cm²

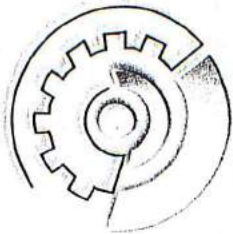
Pressão de fechamento da válvula: 12,1 Kgf/cm²

Foi observada alguma anomalia? Não

- g) Existem válvulas de redução de pressão ?

sim não Obs.:

Denner Jacquet Junior
Engenheiro de Edificações
Inspetor de Segurança e Saúde em Projetos
- R. RS 143/20
CREA/RS 000016-0/010-00005000-20



Estão funcionando corretamente ?
Foi encontrada alguma anomalia ?

5 - CONCLUSÃO:

5. 1 - O vaso de pressão pode ser utilizado normalmente?

sim não

Justificar:

O equipamento pode funcionar normalmente desde que cumpridas todas as determinações dadas por este Engº Inspetor e operado por elemento qualificado.

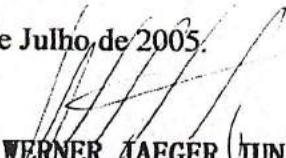
5. 2 - Valor da PMTA a ser adotado: 12,3 Kgf/cm²

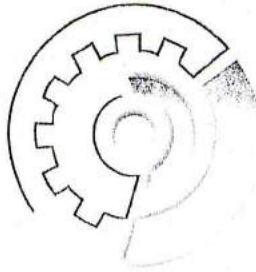
5. 3 - O vaso deverá ser submetido a nova inspeção antes de : **20/Julho/2006**

6. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS:

- Substituir o Manômetro de equipamento.
- Operar este equipamento com segurança.
- Efetuar anotações mensais no livro Registro de Segurança.
- Efetuar purgas corretamente e diariamente.
- Manter fixa a proteção do volante e pintá-la de amarelo.
- Manter sempre limpa a casa do compressor.
- Pintar a tubulação de ar comprimido com a cor azul oceano.
- Substituir elemento de filtro semestralmente e óleo trimestralmente.
- Substituir a Válvula de Segurança.
- Instalar uma placa de identificação, junto ao Compressor.

LOCAL E DATA: Três Coroas, 20 de Julho, de 2005.


WERNER JAEGER JUNIOR
Engº Mecº e Engº de Seg do Trabalho
CREA 86.880-D



Jakubowski
ENGENHEIROS CONSULTORES LTDA.

NR - 13 PORTARIA 23/94 DA SECRETARIA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO CALDEIRAS E VASOS DE PRESSÃO

EMPRESA: CRYSLIS SEMPRE MIO IND E COM DE CALÇADOS LTDA

ENDEREÇO: Av. Santa Catarina, Nº 587 - TRÊS COROAS/RS

RELATÓRIO 2005 INSPEÇÃO DE VASOS DE PRESSÃO

NOME DO EQUIPAMENTO: RESERVATÓRIO DE AR COMPRIMIDO - Nº 03
FABRICANTE: WAYNE
Nº DE IDENTIFICAÇÃO: S/Nº
ANO DE FABRICAÇÃO: 1990
PRESSÃO MÁXIMA DE TRABALHO ADMISSÍVEL: 12,3 Kgf/cm²
PRESSÃO MANOMÉTRICA DE OPERAÇÃO: 10,5 Kgf/cm²
PRESSÃO DE TESTE HIDROSTÁTICO: 18,4 Kgf/cm²
VOLUME GEOMÉTRICO INTERNO: 365 Litros
CÓDIGO DE PROJETO E ANO DE EDIÇÃO: ASME SECÇÃO VIII - Div. I
CATEGORIA: V

ENDEREÇO: AV. PROTÁSIO ALVES, 4638 - SALAS 201 à 204 - CEP 91.310-000 - PORTO ALEGRE - RS
FONES/FAX: (51) 3338.1490 / 3338.0871 / 3338.3199

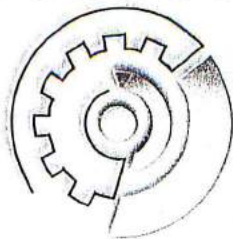
OPERE COM SEGURANÇA ESTE EQUIPAMENTO

" A SUA SEGURANÇA É A NOSSA TRANQUILIDADE "

" 35 ANOS DE EXPERIÊNCIA "

" SÓ O AMOR CONSTRÓI "

jakub@ig.com.br



W004

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO

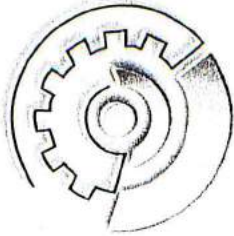
1. DADOS DA EMPRESA:

- * Empresa: CRYSLIS SEMPRE MIO IND COM DE CALÇADOS LTDA
- * Endereço: Av. Santa Catarina, Nº 587
- * Cidade: TRÊS COROAS/RS
- * Cep.: 95.660-000
- * Fone: 546 1157
- * C.N.P.J.: 87.377.305/0001-03
- * Elemento de ligação: Sr. JOÃO CARLOS WILBERT
Sr. SADI GONSALVES CARVALHARES - Mecânico

2. DADOS DO VASO DE PRESSÃO:

- * Nome do equipamento: RESERVATÓRIO DE AR COMPRIMIDO – Nº 03
- * Fabricante: WAYNE
- * Nº de Identificação: S/Nº
- * Ano de Fabricação: 1990
- * Pressão Máxima de Trabalho Admissível (PMTA): 12,3 Kgf/cm²
- * Pressão Manométrica de Operação: 10,5 Kgf/cm²
- * Pressão de Teste Hidrostáticos: 18,4 Kgf/cm²
- * Volume Geométrico Interno: 365 Litros
- * Código de Projeto e Ano de Edição: - Norma ASME Seção VIII – Div. I
- * Categoria: V


Sadi Gonsalves Carvalhães
Engenheiro Mecânico
Inspeção de Vaso de Pressão
CREA/SC 0380781-0/0001-03



3. DADOS DA INSPEÇÃO:

3.1 - TIPO DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA

Inicial Periódica Extraordinária

3.2 - DATA DA INSPEÇÃO: 20/Julho/2005

3.3. - DATA DA INSPEÇÃO ANTERIOR: 08/07/04

3.3.1 - ENGENHEIRO INSPETOR: WERNER JAEGER JUNIOR

3.3.2. CREA/RS Nº : 86.880-D

3.3.3. ART Nº: B 03364313

3.4.- ACOMPANHAMENTO DA INSPEÇÃO: Sr. SADI GONSALVES CARVALHARES
Sra. LISÂNGELA M. CONSTANTE - TST

4 - RESULTADOS DA INSPEÇÃO:

4.1 - EXAME DA DOCUMENTAÇÃO:

a) A documentação referente ao Livro Registro de Segurança foi encontrada completa e em dia?

sim não Obs.: Foi reconstituída com os dados obtidos.

b) As recomendações anteriores foram devidamente postas em prática?

sim não

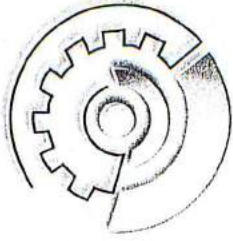
Obs:

4.2 - EXAME EXTERNO:

a) O recipiente funciona normalmente?

sim não

Inspetor de Segurança
CREA/RS 86.880-D
03364313



b) O recipiente satisfaz todas as condições de segurança constantes na ASME seção (VIII) Div I, e/ou observáveis neste exame ?

Sim Não

Obs:

4.3 - EXAME INTERNO:

a) Internamente, o vaso está em ordem e satisfaz todas as condições de segurança constantes nas Normas ASME seção VIII, Div.I API e outras Normas Internacionais reconhecidas no Brasil ?

sim não

Obs : Não há porta de visita

b) Foi observada alguma anomalia capaz de prejudicar a segurança ?

sim não

4.4 - ATUALIZAÇÃO DA PMTA:

a) A atual PMTA (Kgf/cm²) pode ser mantida? Sim.

b) Deve ser reduzida para Kgf/cm².

c) Deve ser elevada para Kgf/cm².

4.5 - ENSAIO HIDROSTÁTICO:

a) Foi realizado? Em: 2002

sim não

b) Pressão de prova aplicada ? 18,4 Kgf/cm²

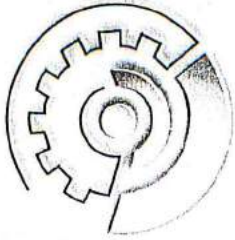
c) Foi observada alguma anomalia capaz de prejudicar a segurança ? Não

4.6 OUTROS ENSAIOS

a) Foi realizado algum Exame Complementar?

sim não


Werner Augusto Junior
Engenheiro Mecânico
Responsável de Segurança e Qualidade em Projetos
CREA/SC 00559 e CIB 00000000-28



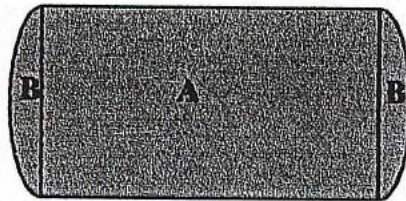
Qual? Medidas de espessuras com o ULTRASOM.

RESULTADO DAS MEDICÕES: (mm)

Medições	CASCO	Medições	TAMPOS
1	4,49	4	4,66
2	4,67	5	4,64
3	4,84	6	4,51
		7	4,78
	A		B

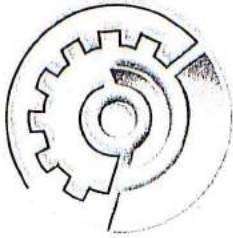


Comprimento Total: 1800 mm
Diâmetro Externo: 509 mm



- b) Foi observada alguma anormalidade capaz de prejudicar a segurança ? Não.
- c) Além do exame normal, com o vaso de pressão em funcionamento, foi realizado exame externo complementar com o vaso parado ?
 sim não
- d) Foram aferidos todos os manômetros dos quais dependem a segurança do recipiente ?
 sim não Obs.: Aferir anualmente.
- e) Foram examinadas todas as válvulas de segurança e/ou alívio exigidas?
 sim não Obs.:
- f) Estão funcionando corretamente?
 sim não
- Pressão de abertura da válvula: 12,5 Kgf/cm²
Pressão de fechamento da válvula: 12,3 Kgf/cm²
Foi observada alguma anomalia? Não
- g) Existem válvulas de redução de pressão ?
 sim não Obs.:


Wellington Jakubowski Junior
Engenheiro Mecânico
Instituto de Engenharia e Tecnologia sob a Presença
REAM 08889
CREA/SC 09050 D Q10 50233500-20



Estão funcionando corretamente ?
Foi encontrada alguma anomalia ?

5 - CONCLUSÃO:

5. 1 - O vaso de pressão pode ser utilizado normalmente?

sim não

Justificar:

O equipamento pode funcionar normalmente desde que cumpridas todas as determinações dadas por este Eng^o Inspetor e operado por elemento qualificado.

5. 2 - Valor da PMTA a ser adotado: 12,3 Kgf/cm²

5. 3 - O vaso deverá ser submetido a nova inspeção antes de : **20/Julho/2006**

6. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS:

- Substituir o Manômetro de equipamento.
- Operar este equipamento com segurança.
- Efetuar anotações mensais no livro Registro de Segurança.
- Efetuar purgas corretamente e diariamente.
- Manter fixa a proteção do volante e pintá-la de amarelo.
- Manter sempre limpa a casa do compressor.
- Substituir elemento de filtro semestralmente e óleo trimestralmente.
- Substituir a Válvula de Segurança
- Instalar uma placa de identificação, junto ao Compressor.

LOCAL E DATA: Três Coroas, 20 de Julho de 2005.


WERNER JAEGER JUNIOR
Eng^o Mec^o e Eng^o de Seg do Trabalho
CREA 86.880-D

Santa Cruz do Sul, 23 de Janeiro de 2006.

À
Crysalis Sempre Mio Industria e Comercio de Calçados Ltda
Rua: Av. Santa Maria Nº 587 Centro
CNPJ: 87.377.305/0001-03
Três Coroas-Rs
A/C. Srta. Lisangela

LAUDO TÉCNICO

No dia 21 de Janeiro de 2006 foi efetuado a limpeza e desbacterização de 01 Reservatório de 50.000 Litros, 08 Caixas d'água de 1.000 Litros, 01 Reservatório de 15.000 Litros.

Produto Utilizado: Hipoclorito de Sódio

Nome Responsável Técnico: Erny Lauro Meinhardt Junior

Número do Registro do Conselho: 05200605

Endereço e Telefone da Empresa Especializada: C.A. Agnes & Ltda

Rua: Carlos Trein Filho Nº 47 Fone: 3711-3220

CNPJ: 94.060.050/0001-08

Data da Validade: 06 Meses

Obs. No decorrer dos trabalhos constatamos que as caixas d'água se encontra em perfeitas condições.

Sem mais para o momento, colocamo-nos a total disposição.

Atenciosamente,


Erny Lauro Meinhardt Jr
Químico Industrial
CRQ 05200605 5ª Região



◆ ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS ◆



CRYNALIS SEMPRE MIO IND.COM

001-0580270

CRYNALIS SEMPRE MIO IND.COM.CALC.(>i)
AV.SANTA MARIA, 587 - TRES COROAS - 95660-000

24/10/2005

Material: Agua Rede Publica - Corsan reservatorio -ficha tecnica
Coletado: 24/10/2005 Recebido: 24/10/2005
Responsável pela coleta: TOXILAB

P A I N E L 1 - A G U A S -
ANALISE MICROBIOLÓGICA

EXAME	RESULTADO	VALOR MAXIMO PERMITIDO	METODO EMPREGADO
COLIFORMES TOTAIS:	Ausencia em 100 ml	Ausencia em 100 ml	Colilert 24 horas
ESCHERICHIA COLI :	Ausencia em 100 ml	Ausencia em 100 ml	Colilert 24 horas
CONTAGEM DE BACTERIAS HETEROTROFICAS :	< 1 UFC/ml	Até 500 UFC/ml	Contagem em placa

Conclusão :

A amostra de água analisada está de acordo com o Padrao Microbiológico da Portaria 518 - Ministério da Saúde.

Obs.: Segundo o Ministério da Saúde, para a água estar de acordo com o " Padrao de Aceitação para Consumo Humano " ,
deverao ser realizadas análises físico-químicas e microbiológicas (PAINEL 4 - AGUAS) , exigidas pela
Portaria 518 de março de 2.004 .

✓ Resultado Conferido em Video

Dr. Renato Nesralla Mattar
CRF 1952



CRYNALIS SEMPRE MIO IND.COM.

001-0580269

CRYNALIS SEMPRE MIO IND.COM.CALC. (>i)
AV.SANTA MARIA, 587 - TRES COROAS - 95660-000

24/10/2005

Material: **Água tratada Rede Pública - torneira cozinha**
Coletado: **24/10/2005** Recebido: **24/10/2005**
Responsável pela coleta: **TOXILAB**

P A I N E L 1 - A G U A S -
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA

<i>EXAME</i>	<i>RESULTADO</i>	<i>VALOR MÁXIMO PERMITIDO</i>	<i>METODO EMPREGADO</i>
COLIFORMES TOTAIS:	Ausencia em 100 ml	Ausencia em 100 ml	Colilert 24 horas
ESCHERICHIA COLI :	Ausencia em 100 ml	Ausencia em 100 ml	Colilert 24 horas
CONTAGEM DE BACTERIAS HETEROTROFICAS :	< 1 UFC/ml	Até 500 UFC/ml	Contagem em placa

Conclusão :

A amostra de água analisada está de acordo com o Padrão Microbiológico da Portaria 518 - Ministério da Saúde.

Obs.: Segundo o Ministério da Saúde, para a água estar de acordo com o " Padrão de Aceitação para Consumo Humano " , deverao ser realizadas análises físico-químicas e microbiológicas (PAINEL 4 - AGUAS) , exigidas pela Portaria 518 de março de 2.004 .

✓ Resultado Conferido em Video

Dr. Renato Nesralla Mattar
CRF 1952



◆ ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS ◆



CRYSLIS SEMPRE MIO IND.COM

001-0580268

CRYSLIS SEMPRE MIO IND.COM.CALC. (>i)
AV.SANTA MARIA, 587 - TRES COROAS - 95660-000

24/10/2005

Material: Agua do bebedouro - ficha tecnica
Coletado: 24/10/2005 Recebido: 24/10/2005
Responsável pela coleta: TOXILAB

P A I N E L 1 - A G U A S -
ANALISE MICROBIOLÓGICA

EXAME	RESULTADO	VALOR MAXIMO PERMITIDO	METODO EMPREGADO
COLIFORMES TOTAIS:	Ausencia em 100 ml	Ausencia em 100 ml	Colilert 24 horas
ESCHERICHIA COLI :	Ausencia em 100 ml	Ausencia em 100 ml	Colilert 24 horas
CONTAGEM DE BACTERIAS HETEROTROFICAS :	< 1 UFC/ml	Até 500 UFC/ml	Contagem em placa

Conclusão :

A amostra de água analisada está de acordo com o Padrao Microbiológico da Portaria 518 - Ministério da Saúde.

Obs.: Segundo o Ministério da Saúde, para a água estar de acordo com o " Padrao de Aceitação para Consumo Humano ", deverao ser realizadas análises fisico-químicas e microbiológicas (PAINEL 4 - AGUAS), exigidas pela Portaria 518 de março de 2.004 .

✓ Resultado Conferido em Video

Dr. Renato Nesralla Mattar
CRF 1952